RENAULT Master

Para sua comodidade,
consulte o
índice alfabético,
no final deste manual.

Bem-vindo a bordo de seu novo RENAULT

Este Manual de Utilização e Manutenção contém as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu RENAULT para utilizá-lo nas melhores condições e obter pleno benefício dos avanços técnicos que oferece;
- garantir um perfeito estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- enfrentar, sem excessiva perda de tempo, pequenos incidentes que não requeiram a intervenção de um especialista.

O tempo que dedicar à leitura deste manual será amplamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas novidades técnicas que nele descobrirá. E, se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos do seu Concessionário Renault prestarão, com todo o prazer, os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para o ajudar na leitura deste manual, surgirá o seguinte símbolo:

Alerta para um caso de risco, um perigo ou uma indicação de segurança.

As fotos deste manual são meramente ilustrativas, sendo que os itens tecido de banco e monograma podem ser diferentes dos efetivamente instalados no veículo, todavia são itens meramente estéticos e não influenciam no desempenho e qualidade do produto.
Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para estes modelos; a sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**
Este documento não pode ser tomado como especificação típica deste modelo.
Alguns equipamentos que serão introduzidos no veículo, futuramente, podem aparecer já descritos neste Manual.
A Renault reserva-se o direito de alterar as especificações deste produto sem prévio aviso

Boa viagem ao volante do seu RENAULT.

Proibida a reprodução ou tradução, mesmo parciais, sem autorização prévia da Renault do Brasil, S.A. 2006.

Onde encontrar:

- Pressão de enchimento dos pneus ..... pág. 0.04
- Regulagem dos bancos e do posto de condução ..... pág. 1.10 a 1.12
- Dispositivos de proteção para as crianças ..... pág. 1.22 - 1.23
- Indicadores de Aviso e Advertência ..... pág. 1.26 a 1.29
- Sinalizações sonora e luminosa ..... pág. 1.33 a 1.35
- Desembaçamento ..... pág. 1.30
- Amaciamento, partida/parada do motor ..... pág. 2.02 - 2.03
- Climatização / Ar-condicionado ..... pág. 3.04 - 3.09
- Abertura do capô do motor ..... pág. 4.02
- Níveis (óleo do motor, lavador de vidros) ..... pág. 4.03 a 4.08
- Estepe ..... pág. 5.02 - 5.03
- Conselhos práticos (troca de lâmpadas, fusíveis, anomalias de funcionamento) ..... pág . 5.10 a 5.34

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu veículo 1

Condução 2

Conforto 3

Manutenção 4

Conselhos práticos 5

Características técnicas 6

Índice alfabético 7

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS
em psi (em bar), **a frio**

Atenção: a profundidade mínima legal dos sulcos dos pneus, no Brasil, é de 1,6 mm

Dimensões dos pneus	205/75 R 16
Dimensões das rodas	6 J 16
Dianteira	61 (4.2)
Traseira	69 (4.75)
Roda sobressalente	69 (4.75)

Particularidade dos pneus 205/75 R 16
Estes pneus **não podem ser equipados com correntes.** Consulte o seu Concessionário Renault.

Capítulo 1: Conheça o seu veículo

Chaves - Telecomando .....1.02 a 1.03
Portas .....1.04 a 1.08
Sistema antiarranque 1.09
Bancos.....1.10
Apoios-de-cabeça..... 1.11
Cintos de segurança.....1.12 a 1.21
Airbag .....1.16 a 1.20
Segurança das crianças.....1.22 a 1.23
Posto de condução ..... 1.24 a 1.25
Quadro de instrumentos ..... 1.26 a 1.29
Relógio 1.30
Desembaçamento 1.30
Retrovisores ..... 1.31 a 1.32
Limpador e lavador do pára-brisa 1.32
Sinalização sonora e luminosa ..... 1.33 a 1.34
Regulagem dos faróis 1.34
Tanque de combustível 1.36 a1.37
Extintor.....1.37

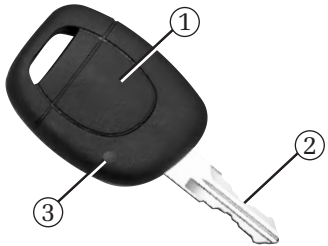
CHAVES / TELECOMANDOS

1 **Telecomando de rádio-freqüência**, chave de ignição, das portas e da tampa do tanque de combustível.

2 **Chave** de ignição das portas e da tampa do tanque de combustível.

Nunca saia do veículo deixando a chave no contato ou com crianças (ou um animal) no seu interior.
O motor ou os equipamentos elétricos poderiam ser acionados (por ex.: acionadores de vidros poderiam ser ativados e provocar ferimentos).

TELECOMANDO DE RÁDIO-FREQÜÊNCIA



1 Telecomando para travamento das portas e da tampa do compartimento de bagagens.

2 Chave de ignição, desbloqueador do sistema antiarranque, abertura manual das portas, tampas do compartimento de bagagens e do tanque de combustível.

Travamento/destravamento das portas

Para travar ou destravar, aperte o corpo do telecomando durante cerca de um segundo (o indicador ***3*** acende-se) e ocorre o travamento ou o destravamento.

Ao acionar o travamento do veículo, as luzes de conversão piscam **duas** vezes.

Nota: Conforme o veículo, quando um dos elementos de abrir (porta ou tampa traseira) estiver mal fechado ou se uma das luzes traseiras estiver em posição "iluminação contínua" (ver no capítulo 3: "iluminação interior"), o indicador de mudança de direção não será acionado.

Ao destravar o veículo, as luzes de conversão piscam apenas **uma** vez.

Campo de ação do telecomando

Varia conforme as condições do local: Atenção ao manipular o telecomando (poderá haver travamento ou destravamento involuntário das portas).

Nota: Se não for aberta uma das portas em 30 segundos, ao destravamento pelo telecomando, estas travam-se de novo automaticamente.

Interferências

O acionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou aparelhos que utilizem a mesma freqüência pode provocar interferências na sua utilização.

Em caso de extravio ou se desejar possuir outro jogo de chaves ou outro telecomando, dirija-se ao seu Concessionário Renault.

- Em caso de substituição de um telecomando, será necessário levar o veículo e todas as chaves ao seu Concessionário Renault.
- É impossível utilizar mais do que dois telecomandos por veículo.

Tenha sempre pilhas em bom estado; a sua duração é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir as pilhas, consulte o capítulo 5 deste manual "telecomando de travamento - pilhas".

COMANDO ELÉTRICO DAS PORTAS PELO INTERIOR

Pelo interior, com o comando elétrico *1*

trava e destrava em simultâneo todas as portas.

Para travar as portas, pressione o botão no lado oposto à figura.

Lembre-se que se o veículo circular com as portas travadas, dificultará o acesso do socorro em caso de urgência.

NOTA
As portas dianteiras não podem ser travadas se estiverem abertas.

PORTAS LATERAIS: COMANDO PELO EXTERIOR

Portas dianteiras

Abertura

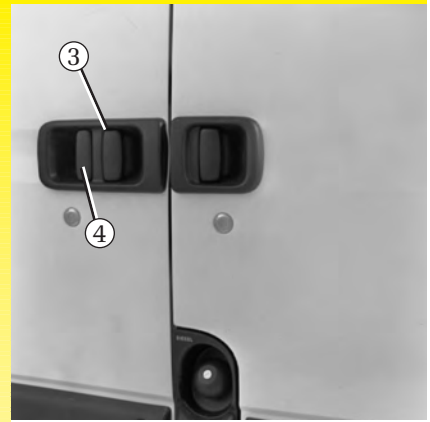
Destrave com a chave uma das fechaduras das portas dianteiras ***2*** ou, nos veículos que o tiverem, utilize o telecomando. Puxe a maçaneta ***1*** na sua direção e abra a porta.

Alarme luzes acesas

Ao abrir uma das portas dianteiras, com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um alarme para avisá-lo do perigo de descarga da bateria.

Fechamento das portas

Leve as portas até quase à posição de fechamento e empurre-as.



Porta lateral deslizante

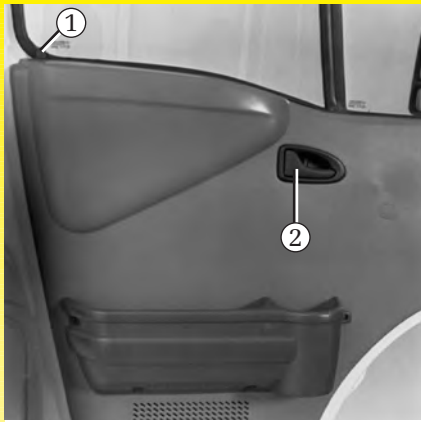
Abertura

Destrave com a chave das portas dianteiras ou, nos veículos que o tiverem, utilize o telecomando. Puxe a maçaneta ***3*** na sua direção e faça deslizar a porta para trás.

Fechamento

Faça deslizar a porta na direção da dianteira do veículo, segurando o punho fixo ***4***, até a porta fechar completamente.

PORTAS LATERAIS: COMANDO PELO INTERIOR



Portas dianteiras e porta lateral de batente

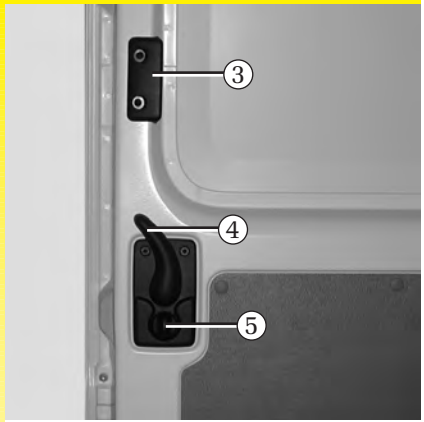
Abertura

Puxe a maçaneta ***2.***

Travamento manual

Com a porta fechada, trave-a pressionando o botão ***1.***

NOTA
As portas dianteiras não podem ser travadas se estiverem abertas.



Porta lateral deslizante

Abertura

Puxe para trás a alavanca ***4*** e abra a porta deslizante até prender.

Fechamento

Puxe-a, pela maçaneta ***3***, para a frente.

Travamento manual

Gire o botão ***5.***

Por segurança, as operações de abertura/fechamento só devem ser executadas com o veículo parado.

Recomendações sobre a porta lateral deslizante

A abertura e o fechamento da porta (assim como os outros elementos de abrir do veículo) devem ser executados com algumas precauções:

- ao manobrar a porta, verificar se não há qualquer risco de alguém ou algum objeto serem atingidos, evitando acidentes;
- utilizar, única e exclusivamente as maçanetas interiores ou exteriores para manobrar a porta;
- manobrar a porta com cuidado (na abertura e no fechamento);
- atenção, quando o veículo estiver estacionado em declive, abrir a porta até ficar corretamente travada;
- sempre que for utilizar o veículo, certificar-se de que a porta deslizante está corretamente fechada.

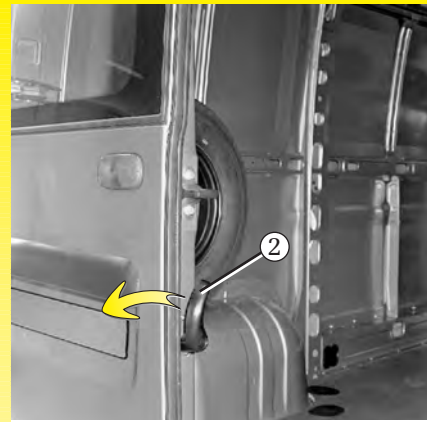
PORTAS TRASEIRAS: COMANDO PELO EXTERIOR

Abertura das portas

Destrave-as com a chave das portas ou, se o veículo o tiver, utilize o telecomando. Puxe a maçaneta ***1*** na sua direção e abra a porta direita.

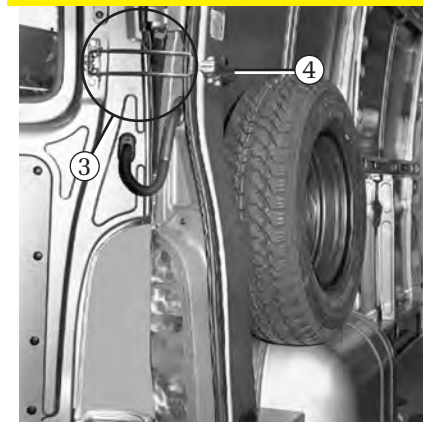
Fechamento das portas

Leve as portas até quase à posição de fechamento e empurre-as.



Puxe a alavanca ***2*** e abra a porta esquerda.

Comece por fechar a porta esquerda e, em seguida, a porta direita.



Abertura das portas a 180°

Libere o tirante **3** do seu alojamento ***4***. Abra a porta até ao batente.

Não existe retenção da porta contra a ação do vento.

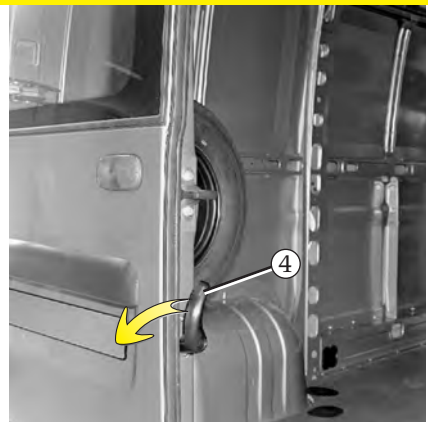
Abertura das portas a 270°

Disponível em algumas versões.

Libere o tirante **3** do seu alojamento ***4*** (ver página 1.07 - Abertura das portas a 180°).
Abra completamente a porta até ficar encostada aos ímãs ***5***, localizados nas laterais do veículo.

Abertura

Levante a alavanca ***2*** e abra a porta esquerda.



Empurre a alavanca ***4*** e abra a porta direita.

Fechamento

Feche a porta pelo punho ***1*** e, em seguida, a porta direita.

Travamento

Gire o botão ***3***.

SISTEMA ANTIARRANQUE

Este sistema inviabiliza a partida do veículo a quem não disponha da chave codificada do sistema de ignição.

Princípio de funcionamento

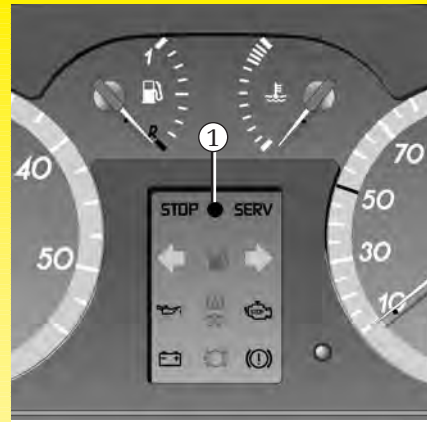
O veículo fica automaticamente protegido alguns segundos depois de retirar a chave do sistema de ignição.

Ao ligar a ignição, o indicador ***1*** acende-se durante cerca de três segundos; em seguida, apaga-se.

O veículo reconheceu o código; pode-se acionar o motor de partida.

Se o veículo não tiver reconhecido o código da chave, o indicador ***1*** pisca rapidamente e o motor não poderá ser acionado.

Qualquer intervenção ou modificação no sistema antiarranque (caixas eletrônicas, fiação,etc.) pode ser perigosa, devendo ser efetuada em um Concessionário Renault.



- **Indicador de funcionamento**

  Ao ligar a ignição, o indicador ***1*** acende-se durante cerca de três segundos; em seguida, apaga-se. O motor de partida pode ser acionado.

- **Indicador de proteção do veículo**

  Alguns segundos após desligar a ignição, o indicador ***1*** mantém-se intermitente.

O veículo apenas ficará protegido depois de retirar a chave do sistema de ignição.

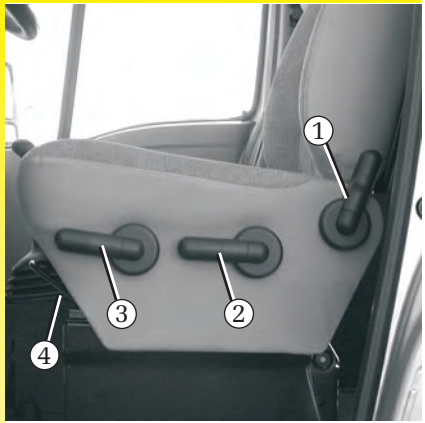
- **Indicador de anomalia de funcionamento**

  Se ao ligar a ignição, o indicador ***1*** continuar piscando ou se permanecer aceso indica uma anomalia de funcionamento do sistema.

  Em qualquer dos casos, chame **imediatamente** um Concessionário Renault.
  Estes são os únicos habilitados a manusear o sistema anti-arranque.

Em caso de avaria da chave codificada, utilize a segunda chave que lhe foi entregue com o veículo. Se esta não estiver ao seu dispor, chame imediatamente um Concessionário Renault.

BANCOS



Regulagem dos bancos dianteiros

Para avançar ou recuar

Sentado, levante a barra ***4*** para destravá-lo. Uma vez na posição escolhida, largue a barra e certifique-se do correto travamento do banco.

Para regular a inclinação do encosto:

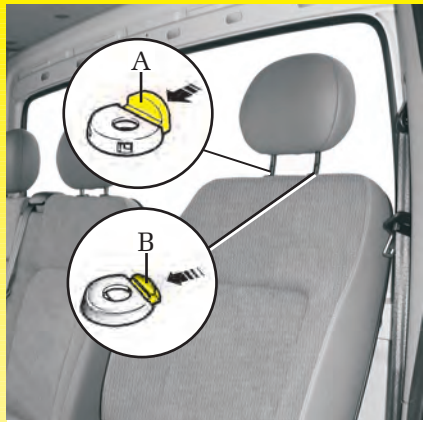
Use a alavanca ***1***.

Para regular a altura do assento:

Para elevar a parte dianteira, levante a alavanca ***3.***
Para elevar a parte traseira, levante a alavanca ***2.***

Para que não haja diminuição da eficácia dos cintos de segurança, aconselhamos não inclinar muito os encostos do banco.
Verifique o correto travamento dos encostos de banco.
Tenha o cuidado de não deixar objetos soltos no piso do veículo (sobretudo na zona do condutor). Isso porque, em caso de frenagem brusca, os objetos poderiam deslizar para baixo do conjunto dos pedais e impedir a utilização dos mesmos.

APOIOS-DE-CABEÇA



Regulagens

- **Para subir o apoio de cabeça**

  Basta fazê-lo deslizar.

- **Para baixá-lo**

  Aperte a lingüeta ***A*** (da guia do apoio-de-cabeça) e baixe-o.

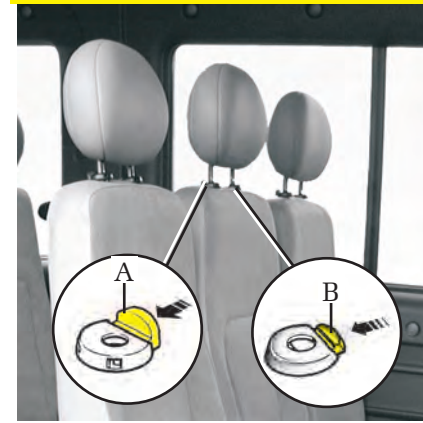
A regulagem dos apoios-de-cabeça é realizada através da guia e a utilização deverá atender exclusivamente sua finalidade, para garantir seu perfeito funcionamento e qualidade.

- **Para retirá-lo**

  Levante o apoio-de-cabeça **1** e aperte as lingüetas ***A*** e ***B***, para liberá-lo.

- **Para colocá-lo**

  Introduza as hastes nos orifícios do encosto, com a parte dentada virada para a frente e, apertando a lingüeta ***A***, baixe-o até a altura desejada.



Regulagens dos apoios de cabeça traseiros para versão passageiro

O procedimento é o mesmo que os bancos dianteiros.

O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Verifique sempre o seu correto posicionamento: a distância entre a cabeça e o apoio deve ser a mínima; a parte superior do apoio e da cabeça devem ficar ao mesmo nível.

CINTOS DE SEGURANÇA

Por segurança, aconselhamos a utilização do cinto a todos os ocupantes e em todos os seus deslocamentos. Além disso, deve-se seguir a legislação local.

Antes de dar partida no motor

- regule a posição de condução;

- ajuste o cinto de segurança.

Regulagem da posição de condução

- **Sente-se corretamente no banco** (é essencial para o bom posicionamento das vértebras lombares).

- **Regule o assento em função dos pedais.**

  O seu banco deve estar na posição mais recuada possível, que lhe permita pressionar totalmente o pedal da embreagem. A posição do encosto deve ser regulada de modo que os braços fiquem ligeiramente flexionados.

- **Regule a posição do apoio-de-cabeça.**

  Para maior segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima.

- **Regule a altura do assento.**

  Esta regulagem permite otimizar a sua visão de condução.

Regulagem dos cintos de segurança

Apoie-se bem no encosto.

O segmento ***1*** deve estar o mais próximo possível da base do pescoço, mas sem tocá-lo.

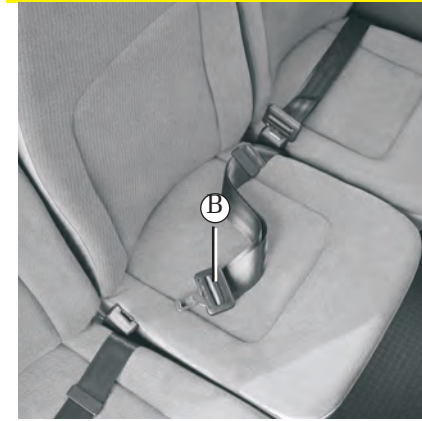
O segmento ***2*** deve assentar-se bem nas coxas e na bacia. Regule o cinto pela fivela não deixando qualquer folga.

O cinto não deve ficar torcido e deve adaptar-se bem ao corpo (evitar roupas grossas, objetos intercalados, etc.).

Regulagem em altura dos cintos nos lugares dianteiros

Desloque o botão ***3*** para selecionar a posição de regulagem, de tal forma que o segmento ***1*** fique como indicado anteriormente.

Verifique seu correto travamento.



Regulagem dos cintos nos lugares traseiros (versão passageiro)

Regule o cinto pela fivela deslizante **B** não deixando qualquer folga.

Os cintos de segurança mal ajustados podem causar ferimentos em caso de acidente. Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do abdômen.

Para utilizar o cinto de segurança

Puxe o cinto **lentamente e de uma só vez**, até engatar a lingüeta ***4*** na caixa ***6*** (verifique o travamento puxando pela lingüeta ***4***). Se o cinto bloquear ao ser desenrolado, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Para utilizá-lo

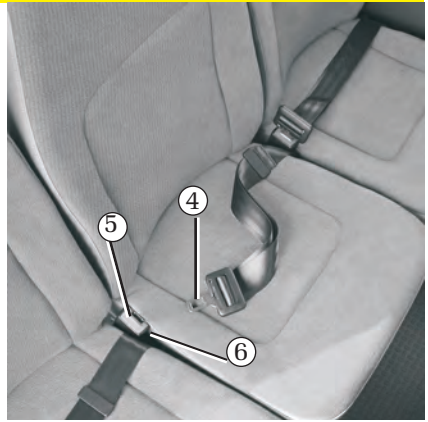
Se o cinto ficar completamente bloqueado:

- puxe-o lentamente, mas com força, de modo que se solte cerca de 3 cm;
- deixe que se enrole;
- puxe novamente;
- se o problema persistir, consulte o seu Concessionário Renault.

Para soltá-lo

Aperte o botão ***5*** da caixa ***6***: o cinto é recuperado pelo enrolador.

Acompanhe a lingüeta com a mão para facilitar esta operação.



Cintos de segurança traseiros (versão passageiro)

Para utilizá-los

Engate a lingüeta ***4*** na caixa ***6*** (verifique o travamento puxando pela lingüeta ***4***).

Para soltá-los

Aperte o botão ***5*** da caixa ***6*** e retire o cinto.

CINTOS DE SEGURANÇA (cont.)

As indicações que se seguem, dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.

- Não se deve proceder qualquer modificação dos elementos de retenção montados de origem: cintos, bancos e respectivas fixações.

  Para os casos particulares (instalação de uma cadeira para criança), consulte o seu Concessionário Renault.

- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.); um cinto com folgas pode provocar ferimentos em caso de acidente.

- Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).

- O cinto não deve estar torcido.

- Depois de um acidente grave, proceda à substituição dos cintos que estavam, no momento, sendo utilizados. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação.

- Durante a condução, se necessário, volte a ajustar a posição e a tensão do cinto.

SISTEMAS DE SEGURANÇA COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

A segurança do cinto dianteiro é completada pelo dispositivo a seguir:

■ <<**Airbag**>> **do condutor**
(descrito nas páginas seguintes)

Este sistema está previsto para funcionar em casos de **choques frontais.**

Dependendo da violência do choque, há duas situações possíveis:

- o airbag não é acionado e o cinto de segurança garante a proteção;
- o airbag dispara nos choques mais violentos, completando a proteção.

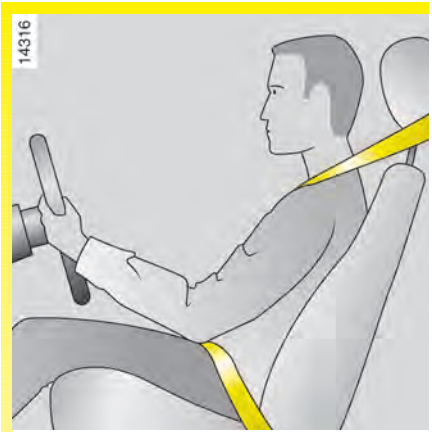
- Qualquer intervenção no sistema (airbag, caixas eletrônicas, fiação) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente proibida.
- Só os especialistas do seu Concessionário RENAULT estão habilitados a intervir no airbag, para evitar que o sistema dispare inadvertidamente podendo ocasionar incidentes.
- A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ficar imobilizado, dirija-se ao seu Concessionário Renault para eliminação dos elementos pirotécnicos.

Validade dos Airbags

O sistema pirotécnico do airbag tem uma duração limitada. Devem ser substituídos, exclusivamente em um Concessionário Renault, a cada dez anos e, em qualquer caso, após funcionamento.

O airbag atua complementarmente aos cintos de segurança.

Não deixe vencer o prazo de validade deste sistema, porque isso influi na segurança.



Airbag do condutor

A presença dos airbags é indicada pela palavra "Airbag" gravada no volante e por um adesivo colado na parte inferior do pára-brisas.

Airbag do condutor (cont.)

Cada sistema é composto por:

- bolsa inflável e seu respectivo gerador de gás montado no volante;
- uma caixa eletrônica que inclui o sensor de impacto e comanda o detonador elétrico do gerador de gás;
- um indicador de alerta ***1***, no painel de instrumentos.

Funcionamento

O sistema só está operacional depois de ligar a ignição (chave de ignição na posição "**M**").

Quando há um choque violento do tipo **frontal**, a bolsa infla-se rapidamente para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante; esvaziando-se logo em seguida, através de aberturas programadas na bolsa, a fim de evitar qualquer dificuldade na saída dos ocupantes.

O sistema de airbag utiliza um princípio pirotécnico, razão pela qual o seu disparo gera calor, libera fumaça (o que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis.

Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o indicador ***1*** acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender, se piscar ou se permanecer constantemente aceso, indica uma avaria no sistema.

Consulte o mais rapidamente possível o seu Concessionário Renault. Qualquer demora nesta consulta pode significar uma perda da eficácia da proteção.

MEIOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

As indicações a seguir devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada inflável e para evitar ferimentos graves diretos por projeção, quando do disparo do airbag.

Conselhos a respeito do airbag

- Nunca modifique o volante ou a bolsa;
- Nunca cubra a bolsa;
- Nunca fixe qualquer objeto (emblema, relógio, suporte de celular,...) sobre a bolsa;
- A desmontagem do volante é proibida (exceto se for executada por técnicos especializados do seu Concessionário Renault);
- Não conduza numa posição muito próxima do volante: adote uma posição de condução com os braços ligeiramente flexionados (consulte, no capítulo ***1***, "Regulagem da posição de condução"). Nesta posição, garantirá um espaço suficiente para um correto enchimento da bolsa.

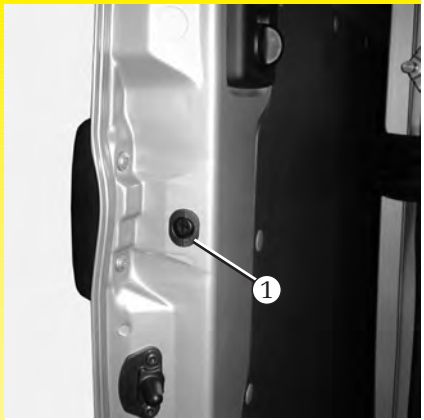
SISTEMA DE SEGURANÇA COMPLEMENTARES

As indicações a seguir devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da bolsa inflável e para evitar ferimentos graves diretos por projeção, quando do disparo do airbag.

O airbag foi concebido para completar a ação do cinto de segurança. Juntos constituem elementos indissociáveis do mesmo sistema de proteção. Assim, é obrigatória a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também, agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio airbag.

Este não oferece proteção em caso de pequenas e médias colisões frontais, choques laterais e traseiros e de capotamento.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos airbags (caixa eletrônica, fiação ...) é **rigorosamente proibida** (exceto se forem realizadas por técnicos do seu Concessionário RENAULT).
- Só os especialistas do seu Concessionário RENAULT estão habilitados a intervir no airbag, para evitar que o sistema dispare involuntariamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema airbag, se o veículo sofrer um acidente, for roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este livro de instruções.
- Se o veículo tiver de ficar imobilizado, dirija-se ao seu Concessionário Renault, para eliminação da(s) carga(s) detonante(s).



Travas de segurança (versão passageiro)

Para neutralizar a abertura da porta lateral pelo interior, gire a trava **1** com uma chave no sentido horário.

Saídas de emergência (versão passageiro)

As saídas de emergência estão indicadas por um adesivo **2** nos vidros traseiros.

PARA A SEGURANÇA DAS CRIANÇAS

A utilização de um dispositivo de segurança para bebês e crianças está devidamente regulamentada.

Respeite as leis do país onde estiver.

O condutor é responsável pela utilização correta destes dispositivos.

Os bebês e as crianças não devem, em situação alguma, ser transportadas no colo dos ocupantes do veículo.

Em caso de choque frontal a 50 km/h, uma criança com 30 kg transforma-se num projétil de uma tonelada: será impossível protegê-la, ainda que o passageiro que transporta a criança ao colo esteja utilizando o cinto.

É também particularmente perigoso passar o cinto em volta da criança que esteja no colo. Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo.

Em relação aos dispositivos nacionais, deve ser utilizado um dispositivo projetado e construído conforme ABNT 14400.

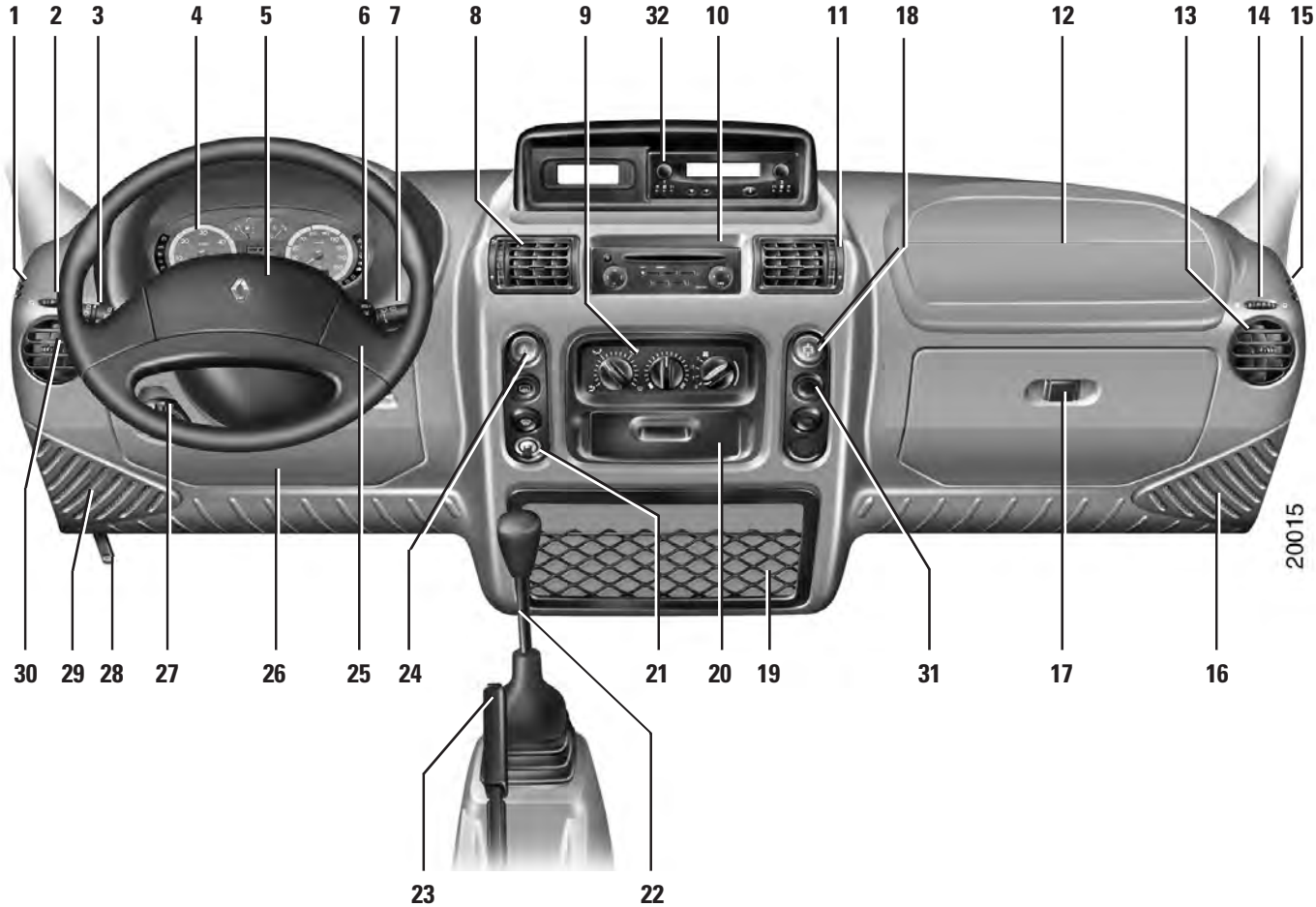
Tais dispositivos possuem a indicação de que foram projetados e contruídos conforme a norma citada.

Sabia que um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros? Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!!!

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS (cont.)

- Os elementos de fixação montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações.
- É obrigatório o respeito pelas instruções de montagem do fabricante do dispositivo de segurança.
- Evite vestuário muito grosso e não coloque objetos entre a criança e o dispositivo de segurança.
- O cinto de segurança deve estar bem esticado para uma melhor fixação da cadeira para criança ao veículo. Verifique regularmente a tensão do cinto.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.
- Os cintos devem ajustar-se o melhor possível ao corpo da criança.
- Com o veículo em movimento, nunca permita que a criança permaneça de pé ou ajoelhada em cima dos bancos.
- Durante o percurso, verifique se a criança adota uma postura correta, principalmente, enquanto dorme.
- Depois de um acidente grave, mande verificar os cintos e todos os sistemas de segurança que estavam sendo utilizados nesse momento.
- Nunca deixe uma criança sozinha dentro do veículo, ainda que esteja fixada num sistema de segurança.
- Ative o sistema de travamento das portas traseiras (se o veículo o tiver).
- Tenha cuidado para que a criança não saia do veículo pelo lado da via de circulação.
- Dê um bom exemplo às crianças, utilizando sempre o cinto de segurança.

POSTO DE CONDUÇÃO



POSTO DE CONDUÇÃO(cont.)

1 Desembaçador do vidro lateral esquerdo.

2 Comando de abertura/fechamento do difusor de ar lateral esquerdo.

3 Alavanca de:
- indicador de mudança de direção,
- iluminação externa,
- luz de neblina traseira.

4 Quadro de instrumentos.

5 Airbag do condutor.

6 Controle remoto do rádio.

7 Alavanca de limpador e lavador do pára-brisa dianteiro.

8 Difusor de ar central.

9 Comandos de aquecimento/ventilação.

10 Local para auto-rádio ou porta-objetos.

11 Difusor de ar central.

12 Porta-luvas.

13 Difusor de ar lateral direito.

14 Comando de abertura/fechamento do difusor de ar lateral direito.

15 Saída para desembaçador do vidro lateral direito.

16 Local para o alto-falante direito.

17 Porta-luvas.

18 Pinça para bloco de notas (versão furgão/chassi cabine); Interruptor de luz (versão passageiro).

19 Rede porta-documentos.

20 Cinzeiro.

21 Acendedor de cigarros.

22 Alavanca de mudança de marchas.

23 Freio de estacionamento.

24 Interruptor de comando do pisca-alerta.

25 Ignição.

26 Caixa de fusíveis.

27 Comando de regulagem elétrica dos faróis.

28 Alavanca para abertura do compartimento do motor.

29 Local para alto-falante esquerdo.

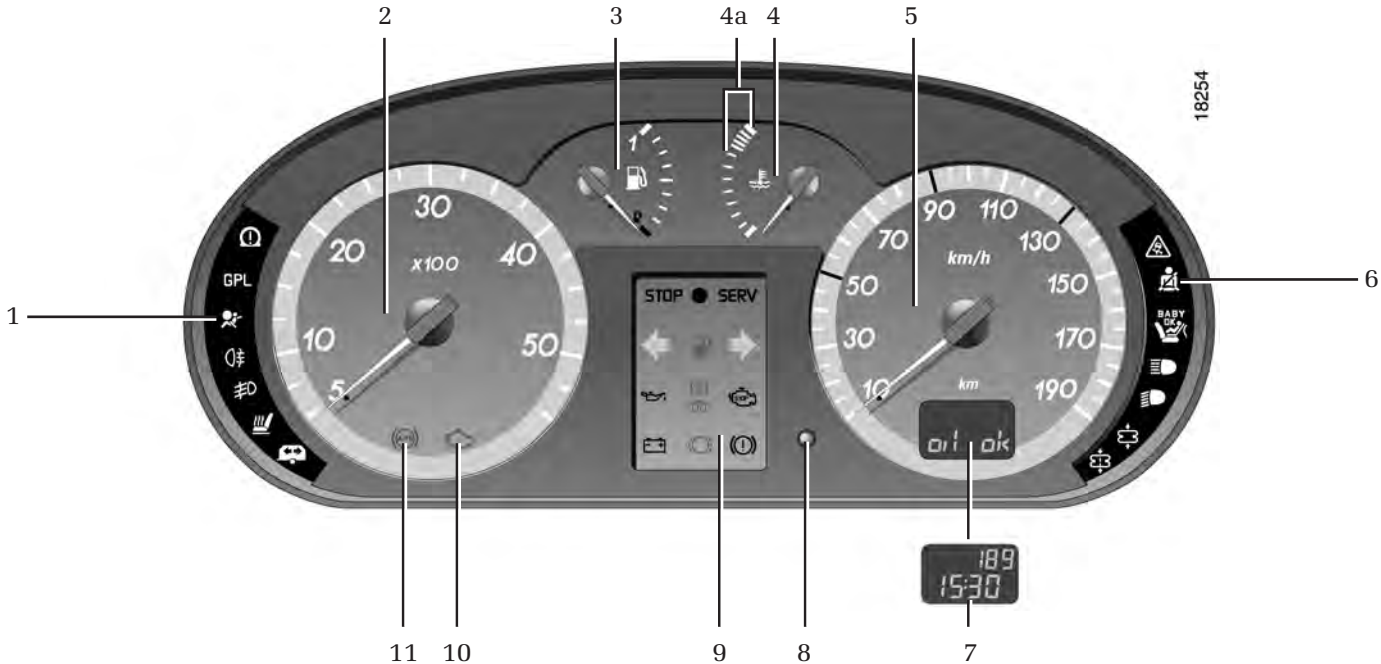
30 Difusor de ar lateral esquerdo.

31 Interruptor de climatização adicional de ar (versão passageiro).

32 Tacógrafo (versão passageiro). Verificar funcionamento no manual de utilização do tacógrafo.

QUADRO DE INSTRUMENTOS

A presença e o funcionamento dos indicadores abaixo dependem do equipamento do veículo e do país.



Se estes indicadores se acenderem, pare imediatamente.
Não descuide, contudo, das condições de tráfego.

QUADRO DE INSTRUMENTOS (cont.)

A presença e o funcionamento dos indicadores abaixo dependem do equipamento do veículo e do país.

Não utilizado

GPL **Não utilizado**

1 **Indicador de Airbag**
Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.
Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se piscar, ou se ficar aceso continuamente, tal situação indica uma avaria no sistema. Consulte o mais rapidamente possível o seu Concessionário Renault.

Indicador de luz de neblina traseira

Indicador dos faróis de neblina dianteiros

Indicador dos pisca-piscas do reboque
Com ou sem reboque, acende-se em simultâneo com o pisca-alerta; com reboque, acende-se ao mesmo tempo que os pisca-piscas.

2 **Conta-giro.**
(graduação x100)

3 **Indicador do nível de combustível**

4 **Indicador de temperatura do líquido de refrigeração**
Em movimento normal, o ponteiro deve situar-se abaixo da zona ***4a***. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais severa. Só será caso para alerta se este indicador se acender.

5 **Velocímetro** (km/hora)

6 **Não utilizado**

Indicador de esquecimento de utilização do cinto de segurança do condutor

Não utilizado

Indicador de farol alto

Indicador de farol baixo

7 **Relógio, Hodômetro Total e Parcial nas versões furgão e chassi cabine.**
Legíveis 30 segundos após ligar a ignição.

Somente o Hodômetro Parcial na versão passageiro. Nesta versão, o Hodômetro Total e o Relógio são mostrados no tacógrafo do veículo

Afixação do nível do óleo
Para ser válida, a leitura do nível deve ser feita em piso horizontal e após uma parada prolongada do motor.
Ao ligar a ignição e durante cerca de 30 segundos:
se o nível estiver correto, o mostrador fixa "oil ok";
se o nível estiver no mínimo: a indicação "ok" não aparece no mostrador, os traços e a palavra "oil" ficam intermitentes e o indicador SERV acende-se até a ignição ser desligada.
Efetuar obrigatoriamente a reposição ao nível logo que possível

8 **Botão multifunção**
Ao pressionar sucessivamente a tecla permite selecionar as informações no mostrador, obter a reposição a zero do hodômetro parcial ou acertar o relógio (integrado no quadro de instrumentos).

QUADRO DE INSTRUMENTOS (cont.)

A presença e o funcionamento dos indicadores abaixo dependem do equipamento do veículo e do país.

9 **Indicador de parada obrigatória STOP**

Apaga-se com o motor em funcionamento.
Acende-se simultaneamente com um dos seguintes indicadores:

Indicador do sistema antiarranque

Assegura diversas funções. Consulte, no capítulo 1 do "Manual do proprietário" de base, "Sistema anti-arranque".

Indicador de alerta "SERVICE"

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se passados 3 segundos. Acendendo-se em movimento, é conveniente que se dirija, logo que possível, a um Concessionário Renault.
Acende-se em simultâneo com os seguintes indicadores:

Indicador de pisca-piscas esquerdos

9 **Indicador de alerta de nível mínimo de combustível**

Apaga-se com o motor ligado.
Ao acender-se ou ficando aceso, reabasteça logo que possível.

Indicador de pisca-piscas direitos

Indicador de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Ao acender-se em movimento, indica superaquecimento do motor. Pare e deixe o motor em marcha-lenta durante um ou dois minutos. A temperatura deve baixar. Caso contrário, pare o motor, verifique o nível do líquido de refrigeração **(após tê-lo deixado arrefecer).** Se necessário, chame um Concessionário Renault.

Indicador de pressão do óleo

Apaga-se com o motor em funcionamento; ao acender-se em movimento, pare de imediato e desligue o motor.
Verifique o nível do óleo.
Se o nível estiver normal, chame um Concessionário Renault.

9 **Indicador de pré-aquecimento, de avaria eletrônica e de presença de água no filtro de combustível**

- **Indicador de pré-aquecimento**

  Deve acender-se quando a chave de ignição se encontra na posição "M"; indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas. Apaga-se quando o pré-aquecimento termina e o motor pode ser acionado.

- **Indicador de presença de água no filtro de combustível (somente motor G9U)**

  Ao acender-se, indica que o copo separador de água do filtro de combustível está cheio ou há presença de água no filtro. Proceder a drenagem (ver capítulo 4). Após a partida do motor ele vai ficar aceso. Consulte o mais rapidamente possível o seu Concessionário Renault para realizar uma inspeção do circuito de combustível e do sistema de injeção.

- **Indicador de avaria eletrônica**

  Ao acender-se em movimento, indica uma avaria elétrica ou eletrônica. Consulte o mais rapidamente possível o seu Concessionário Renault.

9 **Indicador de carga da bateria**

Deve apagar-se com o motor em funcionamento.
Ao acender-se em movimento, indica sobrecarga ou descarga do circuito elétrico. Pare e mande verificar o circuito.

Não utilizado

Indicador de acionamento do freio de estacionamento e de problemas no sistema de freios.

Acendendo-se ao frear, indica baixo nível de fluido no circuito; pode ser perigoso prosseguir viagem.
Chame um Concessionário Renault.

10 **Indicador de controle dos gases de escape**

Nos veículos que o possuírem, acende-se ao ligar a ignição e apaga-se ao fim de três segundos.

- Mantendo-se aceso, consulte o mais rapidamente possível o seu Concessionário Renault;
- Se piscar, desacelere até que o indicador se apague.

  Consulte o mais rapidamente possível o seu Concessionário Renault.

Consulte, no capítulo 2, "Conselhos anti-poluição, economia de combustível, condução".

11 **Indicador de antibloqueio das rodas**

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se 3 segundos depois. Acendendo-se com o veículo em movimento, indica uma avaria no sistema de antibloqueio de rodas.

A frenagem passa a ser assegurada pelo sistema tradicional, ou seja, como se fosse de um veículo sem sistema ABS.

Consulte o mais rapidamente possível o seu Concessionário Renault.

RELÓGIO

Acerto do relógio

Com a ignição ligada e o visor *1* selecionado em hodômetro total (versão furgão/chassi cabine) / parcial (versão passageiro) e relógio, mantenha pressionado o botão ***2***, para passar ao modo "acerto das horas"; depois, solte o botão.

- uma pressão longa no botão ***2*** permite uma passagem rápida das horas e dos minutos;
- pressões breves no botão ***2*** permitem um acerto minuto a minuto.

Após uma interrupção no sistema de alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado, ...), os valores indicados deixam de ser confiáveis.
É conveniente proceder ao acerto do relógio.
Por segurança, recomendamos que proceda a estas operações com o veículo parado.

DESEMBAÇAMENTO

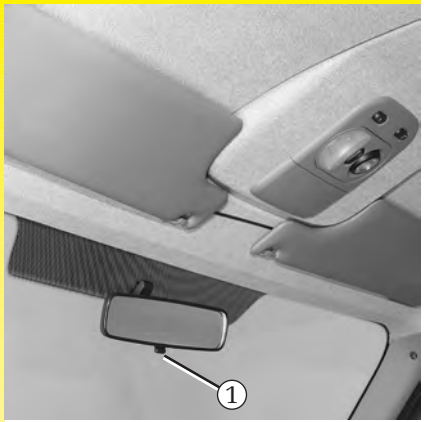
Desembaçamento do pára-brisa

Gire o comando ***1*** para a posição

Para maior eficácia, feche os difusores de ar do painel de bordo.

Todo o fluxo de ar será dirigido para as saídas de desembaçamento do pára-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

RETROVISORES



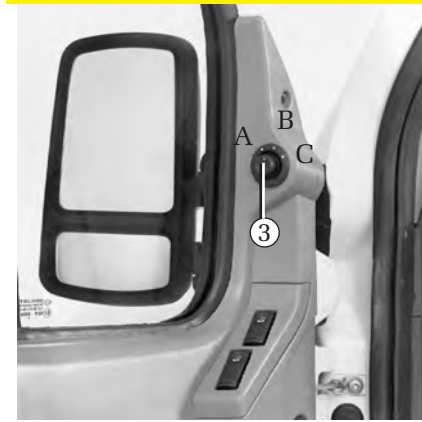
Retrovisor interno

É regulável. Em condução noturna, para não ser incomodado pelos faróis do veículo que o segue, regule a pequena alavanca ***1.***

Nas versões com portas traseiras sem vidros, não há presença de retrovisor interno.

Retrovisores externos de comando manual.

Pressione o espelho ***2*** para orientá-lo.



Retrovisores externos de comando elétrico

Com a ignição ligada, manuseie o botão ***3***:

- posição ***A***, para regular o retrovisor esquerdo;
- posição ***C***, para regular o retrovisor direito.
- ***B*** é a posição central inativa.

LIMPADOR E LAVADOR DO PÁRA-BRISA

Limpador do pára-brisa

Com a ignição ligada, desloque, no plano do volante, a haste 1:

- ***A*** Parado
- ***B*** Movimento intermitente

  Entre dois movimentos, as palhetas param durante alguns segundos.
- ***C*** Movimento contínuo lento
- ***D*** Movimento contínuo rápido

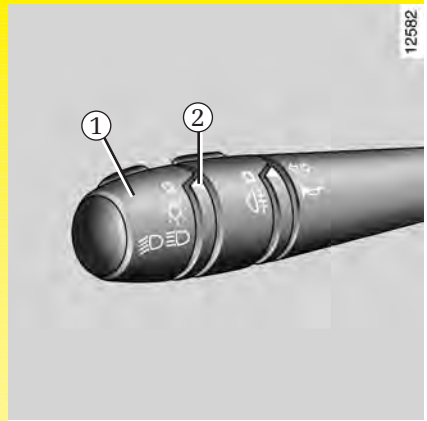
- Com o tempo muito frio, certifique-se de que as palhetas do limpador do pára-brisa não estão imobilizadas pelo gelo (risco de superaquecimento do motor do limpador).
- Vigie o estado das palhetas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua.
- Se desligar a ignição antes de ter parado o limpador do pára-brisa (posição ***A***), as palhetas pararão em qualquer posição.

  Para as levar à posição de parado, desloque simplesmente a haste ***1*** para a posição ***A***.

Lanternas

Gire a extremidade da haste ***1*** até que o símbolo fique na direção da marca ***2***.

O quadro de instrumentos ilumina-se.



Farol Baixo

Gire a extremidade da haste ***1*** até que o símbolo fique na direção da marca ***2***.

O indicador respectivo ilumina-se no quadro de instrumentos.

Antes de iniciar uma viagem noturna, verifique o estado do equipamento elétrico e regule os faróis.

Farol Alto

Com a haste ***1*** na posição de farol baixo, puxe-a na sua direção.

Quando se acenderem os fárois altos, o indicador correspondente acende-se no quadro de instrumentos.

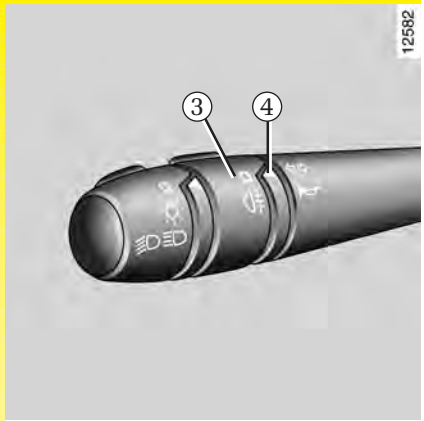
Para obter de novo a luz baixa, volte a puxar a haste na sua direção.

Apagar a iluminação externa

Para apagar as luzes, gire a haste ***1*** para a posição inicial.

Alarme luzes

Ao abrir uma porta dianteira com os fárois ligados e o motor desligado, dispara-se o alarme sonoro de aviso de perigo de descarga de bateria.



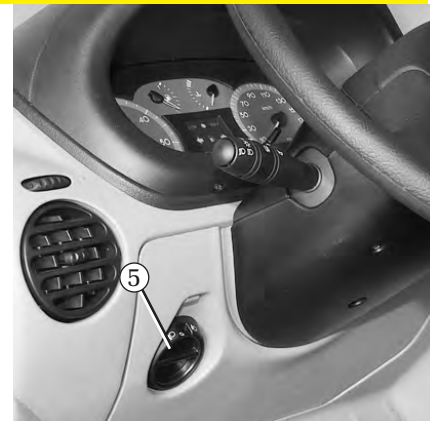
Luz de neblina traseira (versão furgão e passageiro)

Gire o anel central ***3*** da haste, até que este símbolo fique na direção da marca ***4***.

Só funciona com a iluminação exterior ligada. O indicador respectivo acende-se no quadro de instrumentos.

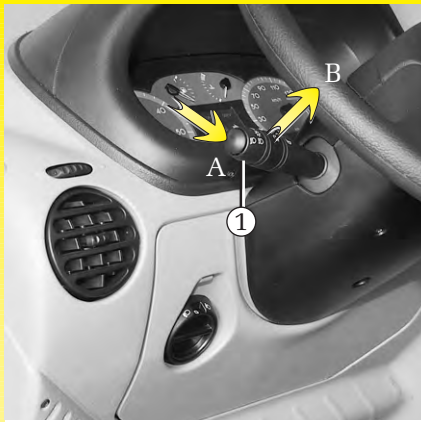
Não se esqueça de interromper o funcionamento desta luz quando já não tiver necessidade, para não incomodar os motoristas que o seguem.

Ao desligar a iluminação externa, desligue a luz de neblina traseira ou o anel roda para a posição de luzes de neblina dianteiras (se o veículo as tiver).



Regulagem elétrica dos faróis

Gire o botão ***5***, para regular a altura dos faróis em função da carga.



Buzina

Pressione na extremidade da haste ***1***, na direção do bloco do volante ***A***.

Sinal luminoso

Para fazer um sinal luminoso, mesmo com a iluminação desligada, puxe a haste ***1*** para si, perpendicularmente ao plano do volante ***B***.

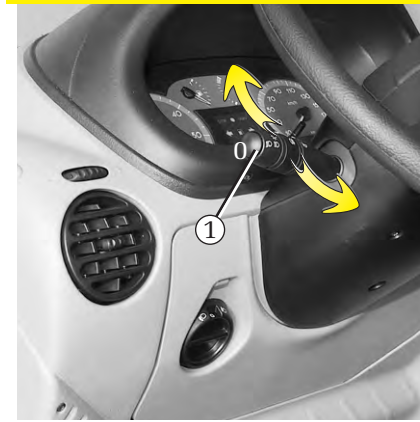
Pisca-alerta

Pressione o interruptor ***2***.

Este dispositivo aciona simultaneamente os quatro pisca-piscas e os indicadores laterais.

Só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os demais motoristas de que:

- Você foi obrigado a parar num local proibido;
- Está em condições de condução particulares.

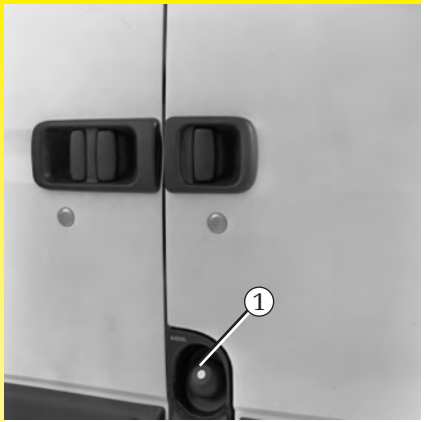


Pisca-piscas

Gire a haste ***1*** no plano do volante e no sentido que desejar virar.

Na condução em auto-estrada, a rotação de volante é geralmente insuficiente para repor automaticamente a haste na posição ***0***. Existe uma posição intermediária, na qual deve manter a haste durante a manobra. Ao largar a haste, esta volta automaticamente a ***0***.

TANQUE DE COMBUSTÍVEL



Reabastecimento de combustível

Destrave o tampão ***1*** com a chave respectiva e retire-o.

Capacidade útil do depósito:

Cerca de **100** litros.

Reabastecimento de combustível

Depois da primeira parada automática da bomba, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos, a fim de preservar um volume de expansão.

Qualidade do combustível

Utilize apenas diesel. Ao reabastecer, cuide para que não se verifiquem entradas de água para o depósito. O tampão e bocal do depósito devem estar limpos de poeiras. O diesel deve ser de boa qualidade.

O tampão de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Consulte um Concessionário Renault.
Não retire o tampão de combustível nas proximidades de uma chama ou de uma fonte de calor.

Sistema de corte de combustível em caso de choque violento

Consulte no capítulo 5: "Sistema de corte de combustível".

Odor persistente de combustível

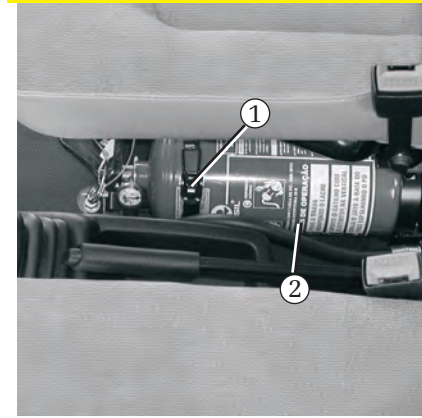
Tal como todos os automóveis modernos, o seu veículo possui um circuito de alimentação em combustível que funciona sob pressão. No caso de sentir um persistente odor de combustível, deve-se:

- parar o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligar a ignição;
- ativar o pisca-alerta e pedir aos ocupantes para saírem do veículo (mantenha-os afastados da zona de circulação);
- não fazer nada e não tentar ligar a ignição sem que o veículo seja verificado por técnicos especializados do seu Concessionário Renault.

É rigorosamente proibido qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas eletrônicas, fiações, circuito de combustível, injetor, tampas de proteção, ...) por razões de segurança (exceto quando efetuadas por técnicos especializados do seu Concessionário Renault).

Versão Furgão / Chassi Cabine
O extintor de incêndio ***2***, posicionado sob o banco do motorista, é fixado de forma que permita um acesso fácil e rápido.

Ao puxar a presilha da abraçadeira ***1***, o extintor de incêndio é liberado.



Versão Passageiro
O extintor de incêndio ***2***, posicionado sob o banco dianteiro do passageiro, é fixado de forma que permita um acesso fácil e rápido.

Ao puxar a presilha da abraçadeira ***1***, o extintor de incêndio é liberado.

Capítulo 2: Condução (conselhos de utilização ligados à economia e ao meio ambiente)

Amaciamento.....2.02
Chave de ignição.....2.02
Partida - Parada do Motor.....2.03
Particularidades das versões diesel.....2.04
Conselhos antipoluição, economia de combustível, condução.....2.05 a 2.07
Alavanca de marchas.....2.08
Freio de estacionamento.....2.08
Direção Hidráulica.....2.08
Sistema antibloqueio das rodas (ABS).....2.09

AMACIAMENTO

Até aos 1.500 km, não ultrapasse as 2.500 rpm.

Após os 1.500 km, seu veículo poderá ser utilizado sem limitações, embora só a partir dos 6.000 km possa alcançar o desempenho especificado.

Durante o período de amaciamento, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações, particularmente nas relações de marchas mais baixas.

Periodicidade das revisões: consulte o livro "Garantia e Manutenção" do veículo.

CHAVE DE IGNIÇÃO

Posição "Stop e Travamento da direção"

Para travar o volante, retire a chave e gire até sentir a direção presa. Para destravá-lo, movimente ligeiramente a chave e o volante.

Posição "Acessórios" A

Com a ignição desligada, os eventuais acessórios (rádio...) continuam funcionando.

Posição "Marcha" M

Nesta posição, a ignição está ligada, o motor está em pré-aquecimento.

Posição "Arranque" D

Se o motor não der partida, tem que voltar com a chave para trás, antes de acionar novamente o motor de partida. Solte a chave assim que o motor começar a funcionar.

PARTIDA / PARADA DO MOTOR

Partida do motor

Coloque a alavanca de marchas em ponto-morto.

Gire a chave de ignição até à posição **M** e mantenha-a nessa posição até que o indicador de pré-aquecimento do motor se apague.

Leve a chave para a posição D ("motor de arranque") sem acelerar.

Largue a chave logo que o motor comece a funcionar.

Parada do motor

Com o motor em marcha lenta, gire a chave para a posição "Stop".

Nunca saia do veículo com a chave no contato de ignição e com crianças dentro (ou um animal).
O motor ou os equipamentos elétricos poderiam ser acionados (por ex.: acionadores de vidros poderiam ser ativados e provocar ferimentos).
Nunca desligue a ignição antes da parada completa do veículo. A parada efetiva do motor provoca a supressão das assistências: freios, direção... e dos dispositivos de segurança passiva: airbags.
Ao retirar a chave do contato de ignição a direção é bloqueada.

"Para evitar danos ao turbocompressor, mantenha o motor em marcha lenta por aproximadamente 1 minuto antes de parar o motor, permitindo o resfriamento e a lubrificação do turbocompressor. Não dê golpes na aceleração e evite manter o motor em rotação máxima com o motor frio."

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção com regulador mecânico **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a mudança engrenada.

Falta de combustível

Após um reabastecimento efetuado depois do **esgotamento completo de combustível** e se a bateria estiver bem carregada, será possível tentar arrancar normalmente.

No entanto, se ao fim de alguns segundos e depois de várias tentativas o motor não pegar, chame um Concessionário Renault.

Precauções - inverno

Para evitar incidentes com clima frio:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada;
- nunca deixe baixar muito o nível de combustível no depósito, a fim de evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.

CONSELHOS ANTIPOLUIÇÃO, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL, CONDUÇÃO

A RENAULT participa ativamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia.

Pela sua concepção, pelas suas regulagens originais e pelo seu consumo moderado, o seu Renault está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

Mas nem tudo a técnica pode conseguir. O nível de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de você. Leve em conta a forma como dirige, utiliza e mantém o seu veículo.

Manutenção

Chamamos a atenção para o fato do não respeito às normas anti-poluição poder provocar problemas com as autoridades. Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo fabricante, pode pôr em causa a conformidade do seu veículo com as normas anti-poluição.

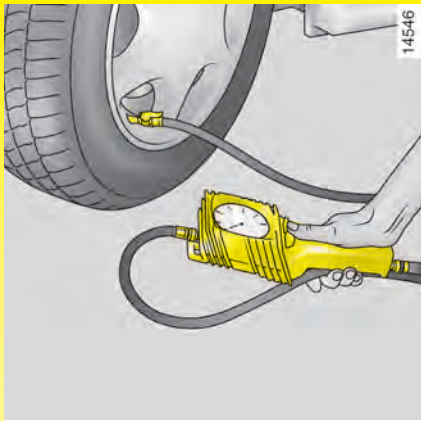
Mande efetuar os controles e as regulagens, de acordo com as instruções contidas no livro de "Garantia e Manutenção" do seu veículo, no seu Concessionário Renault.

Ali você disporá de todos os meios materiais que permitem restabelecer as regulagens originais.

Nunca se esqueça de que a emissão de gases poluentes está diretamente relacionada com o consumo de combustível.

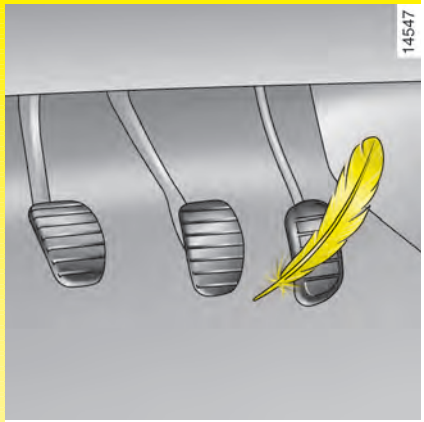
Regulagens do motor

- **marcha lenta:** não necessita de qualquer regulagem;
- **filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo;
- **ponto de injeção:** deve ser regulado conforme os valores prescritos.



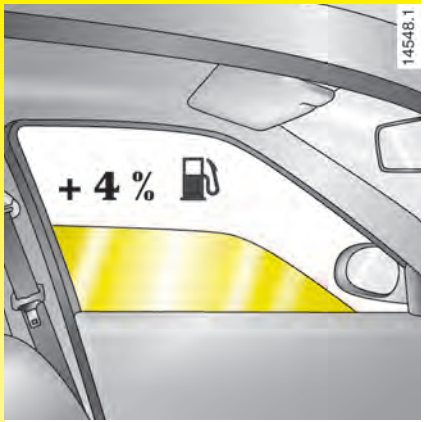
Pneus

- Uma pressão insuficiente pode aumentar o consumo.
- A utilização de pneus não preconizados pode aumentar o consumo.



Condução

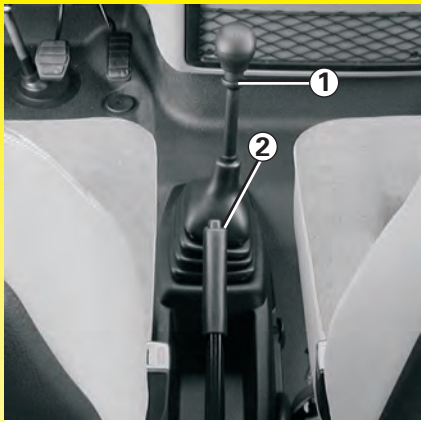
- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressa até que ele atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução "esportiva" custa caro; prefira uma condução moderada.
- Freie o menos possível: avaliando corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar o acelerador.
- Evite acelerações bruscas.
- Nas relações de marchas intermediárias, não faça subir demais o regime do motor.
  Utilize sempre a relação mais elevada possível, sem, no entanto, forçar o motor.
- Em subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Dupla aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos
- Não trafegue em estradas inundadas se a altura da água ultrapassar a borda inferior dos aros de rodas.



Conselhos de utilização

- A eletricidade "é petróleo", portanto desligue qualquer aparelho elétrico que não seja verdadeiramente necessário.
- Mas (segurança acima de tudo): conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- Trafegar com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo. De preferência, utilize os difusores de ar.
- **Nos veículos equipados com ar condicionado,** este pode custar, em circuito urbano, um aumento de consumo. Desligue o sistema quando já não for necessário.
- Não encha o depósito ao máximo, porque é uma forma de desperdiçar combustível.
- Não use um porta-bagagens de teto vazio.
- Para transportar objetos volumosos, utilize de preferência um reboque.

ALAVANCA DE MARCHAS



Para engrenar a marcha-ré (veículo parado), coloque a alavanca na posição neutra (ponto morto); em seguida, levante o anel ***1*** até tocar o punho e engate a marcha à ré.

As luzes de marcha-ré acendem-se logo que esta é engrenada (ignição ligada).

FREIO DE ESTACIONAMENTO

Para destravá-lo

Puxe ligeiramente a alavanca para cima; pressione o botão ***2*** e desça a alavanca até ao piso.

Se trafegar com a alavanca incompletamente descida, o indicador luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

Para travá-lo

Puxe a alavanca para cima; terá que percorrer cerca de 10 dentes até travar.

O seu veículo está equipado com um sistema de regulagem automática da folga das lonas traseiras, de forma que é **formalmente desaconselhavél** a regulagem do freio de estacionamento fora das manutenções.

Com o veículo parado acione sempre o freio de estacionamento, para evitar deslocamentos involuntários.

Em movimento, o freio de estacionamento deverá estar completamente desativado, caso contrário poderá haver risco de superaquecimento.

DIREÇÃO HIDRÁULICA

Não mantenha o volante totalmente esterçado para qualquer um dos lados, até os extremos (risco de deterioração da bomba de direção hidráulica).

Nunca desligue o motor em descida, nem, de modo geral, em movimento (supressão da assistência hidráulica e freio).

SISTEMA ANTIBLOQUEIO DE RODAS (ABS)

Os dois objetivos essenciais de uma frenagem repentina são o domínio da distância de parada e a conservação do controle do seu veículo. No entanto, em função da natureza dos pisos, das condições atmosféricas e das suas reações... os perigos de perda de aderência na frenagem existem: bloqueio das rodas e perda de direção. A solução reside no sistema antibloqueio de rodas (ABS).

O dispositivo de regulagem de frenagem evita a bloqueio das rodas e permite, em todas as circunstâncias de frenagem, conservar o domínio da trajetória do veículo e, ao mesmo tempo, otimiza as distâncias de parada quando a aderência de uma ou de várias rodas for precária, em solos variados (piso molhado, escorregadio ou irregular).

Embora exista esta otimização, este sistema não permite, em nenhum caso, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao piso. As habituais regras de prudência devem ser respeitadas (distância entre veículos, etc.). **O fato de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite para correr riscos.**

Cada entrada em funcionamento manifesta-se por uma pulsação mais ou menos perceptível no pedal de freio.
Estas manifestações sensitivas alertam para o limite de aderência entre os pneus e o solo e permitem adaptar a condução às condições e ao estado da estrada.

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria, o indicador acende-se no quadro de instrumentos.

A frenagem é sempre assegurada, mas sem o antibloqueio das rodas.

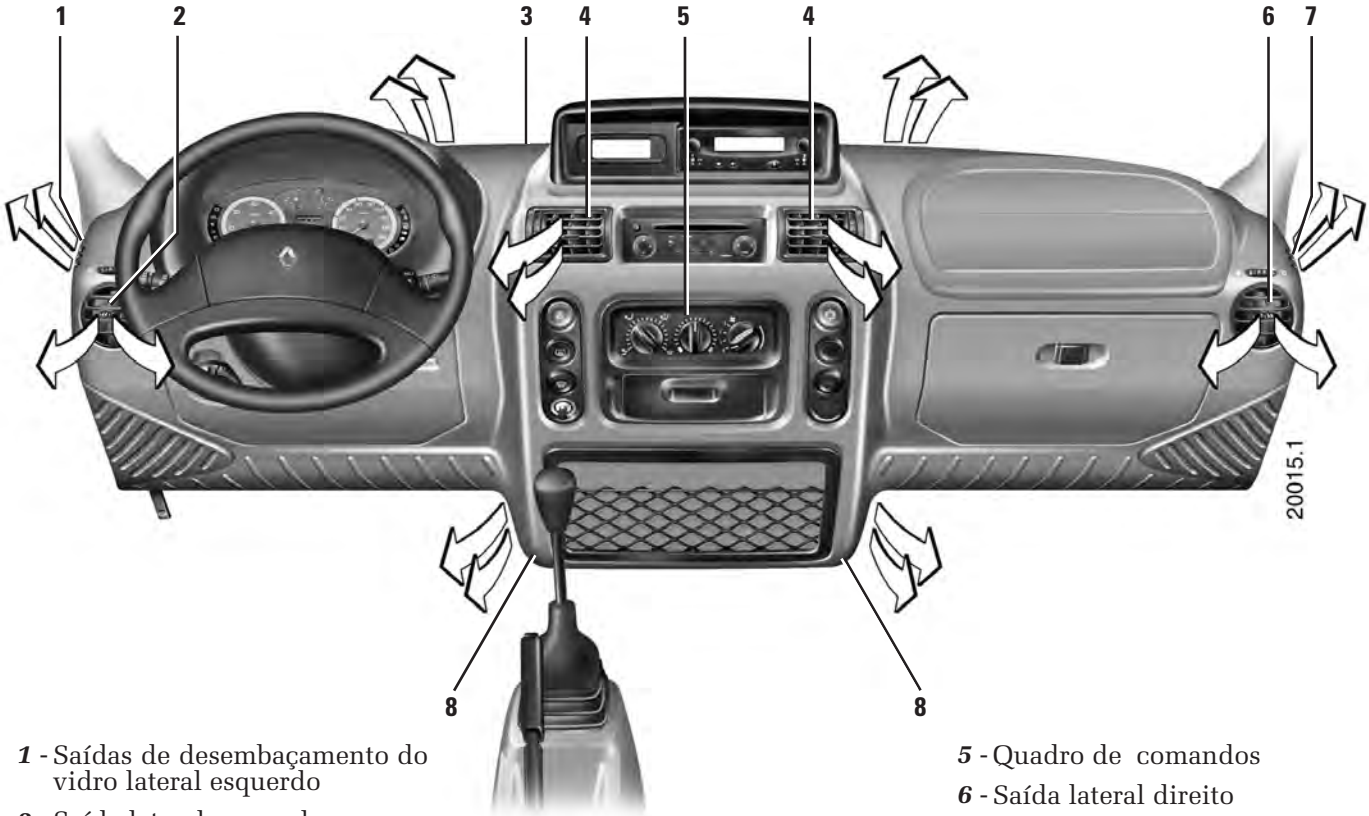
Consulte rapidamente um Concessionário Renault.

A modulação da frenagem garantida pelo sistema antibloqueio das rodas é independente do esforço aplicado no pedal do freio.
Em caso de emergência, **o pedal do freio pode ser bruscamente acionado bem forte**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas.

Capítulo 3: Conforto

Difusores de ar ..... 3.02 a 3.03
Climatização/Ventilação ..... 3.04 a 3.05
Ar condicionado ..... 3.06 a 3.09
Vidros ..... 3.10 a 3.11
Iluminação interna ..... 3.12 a 3.13
Pára-sóis 3.13
Cinzeiros - Acendedor de cigarros 3.14
Arrumações no habitáculo ..... 3.15 a 3.16
Triângulo de segurança 3.16
Transporte de objetos 3.17

DIFUSORES DE AR (saídas de ar)



1 - Saídas de desembaçamento do vidro lateral esquerdo

2 - Saída lateral esquerdo

3 - Saídas de desembaçamento do pára-brisas

4 - Difusores centrais de ar

5 - Quadro de comandos

6 - Saída lateral direito

7 - Saída de desembaçamento do vidro lateral direito

8 - Difusores de ar para os pés dos ocupantes

DIFUSORES DE AR (cont.)

Difusores centrais de ar

Vazão:

Movimente o comando ***1*** (além do ponto duro).

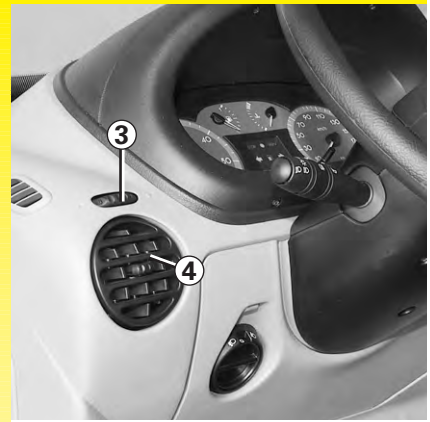
: abertura máxima

● : fechado

Orientação:

Na horizontal: movimente a lingüeta **2** para a esquerda ou para a direita.

Na vertical: oriente a saída de ar para cima ou para baixo.



Difusores laterais do motorista

Vazão:

Movimente o comando ***3*** (para além do ponto duro).

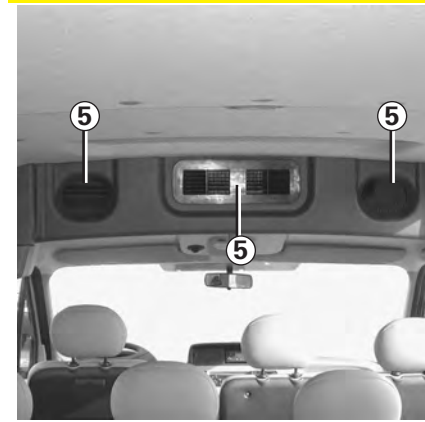
● : abertura máxima

○ : fechado

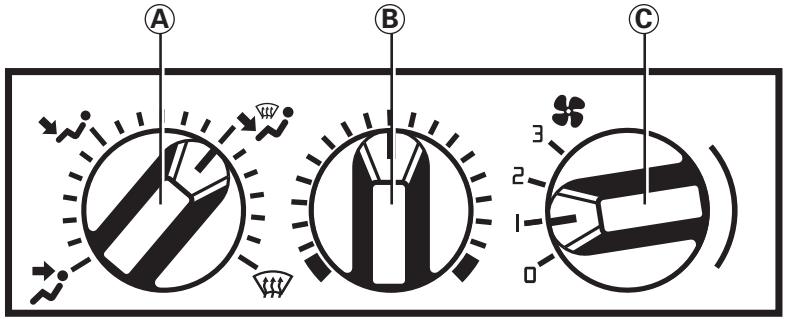
Orientação:

Na horizontal: movimente a lingüeta ***4*** para a esquerda ou para a direita.

Na vertical: oriente a saída de ar para cima ou para baixo.



Difusores traseiros 5 (versão passageiro)



Comandos

A Distribuição de ar no habitáculo

B Regulagem da temperatura do ar

C Regulagem da velocidade do ar

Distribuição de ar no habitáculo

Gire o comando ***A***.

• **Posição**

Todo o fluxo de ar é dirigido unicamente para as saídas do painel de bordo.

Não feche as saídas de ar do painel de bordo se o comando estiver nesta posição.

• **Posição**

O fluxo de ar é dirigido para todas as saídas do painel de bordo e para os pés dos ocupantes.

• **Posição**

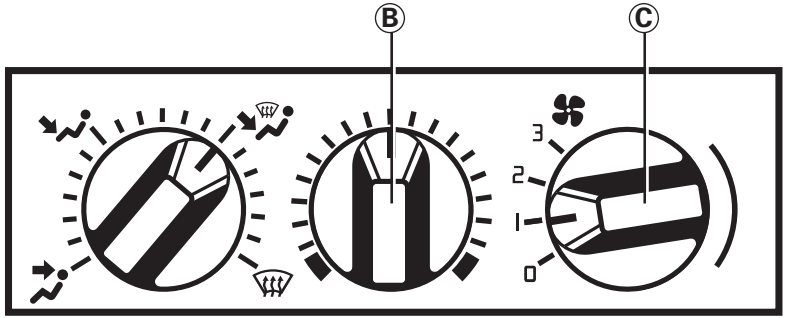
O fluxo de ar é repartido por todas as saídas, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaçadores do pára-brisas e pés dos ocupantes.

• **Posição**

Para maior eficácia, feche os difusores de ar do painel de bordo.

Todo o fluxo de ar será, então, dirigido para o pára-brisas e vidros laterais dianteiros.

NOTA: Se desejar fechar completamente a vazão de ar e desligar o sistema, coloque o comando ***C*** em ***0***.



Regulagem da temperatura

Gire o comando ***B***:

- no sentido horário para aumentar a temperatura;
- nosentido anti-horário para diminuir a temperatura.

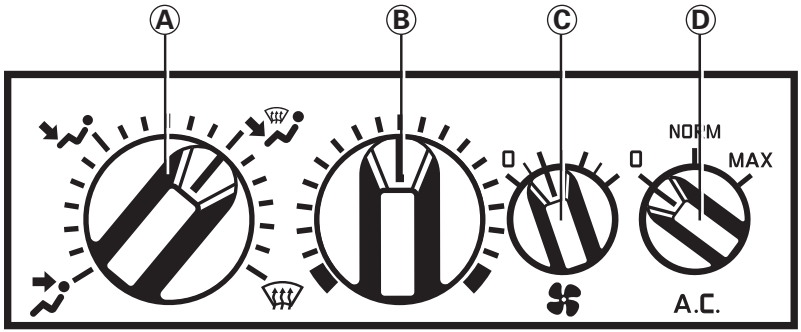
Regulagem da velocidade do ar

Gire o comando ***C*** de ***0*** a ***3***.

A ventilação no habitáculo do veículo diz-se de "ar insuflado". A vazão de ar no habitáculo é determinada por um ventilador; a velocidade do veículo possui fraca influência nesta vazão.

Este princípio melhora a estabilidade da temperatura do habitáculo.

NOTA: Se desejar fechar completamente a vazão de ar e desligar o sistema, coloque o comando ***C*** em ***0***.



Comandos

A Distribuição de ar no habitáculo

B Regulagem da temperatura do ar

C Regulagem da velocidade do ar

D Comando do ar condicionado

Distribuição de ar no habitáculo

Gire o comando ***A***.

• **Posição**

O fluxo de ar é dirigido unicamente para as saídas do painel de bordo.

Não feche as saídas de ar do painel de bordo se o comando estiver nesta posição.

• **Posição**

O fluxo de ar é dirigido para todas as saídas do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.

• **Posição**

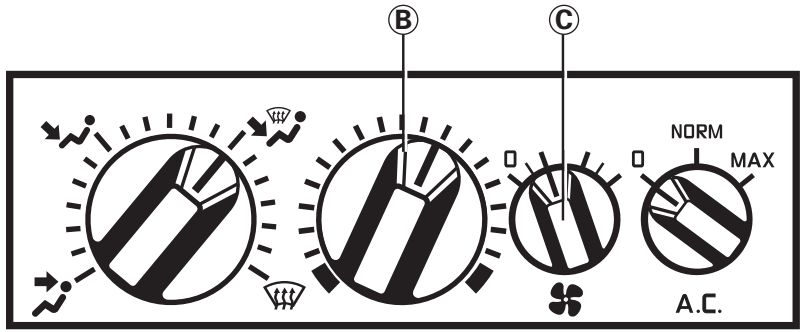
O fluxo de ar é repartido por todas as saídas, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, saídas dos desembaçadores do pára-brisas e pés dos ocupantes.

• **Posição**

Para maior eficácia, feche os difusores do painel de bordo.

Todo o fluxo de ar será, então, dirigido para o pára-brisas e vidros laterais dianteiros.

Nesta posição, o funcionamento, em simultâneo, do ar condicionado aumenta a eficácia do desembaçamento.



Regulagem da temperatura

Gire o comando ***B***.

No sentido horário: a temperatura aumenta.

No sentido anti-horário: a temperatura diminui.

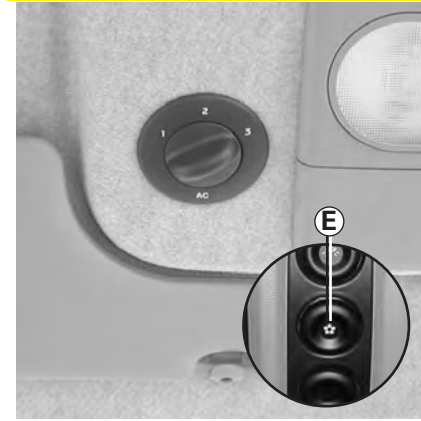
Regulagem da velocidade do ar dianteiro

Gire o comando ***C***.

A ventilação no habitáculo do veículo diz-se de "ar insuflado". A vazão de ar no habitáculo é determinado por um ventilador; a velocidade do veículo tem fraca influência neste.

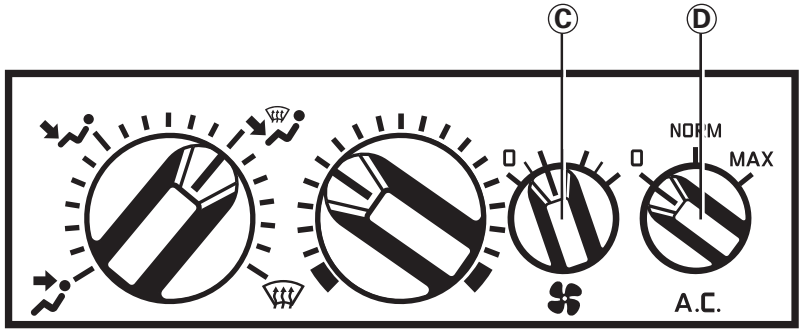
Quanto mais para a direita estiver o comando, maior é a velocidade do ar.

NOTA: Se desejar fechar completamente a vazão de ar e desligar o sistema, coloque o comando ***C*** em ***0***.



Comandos de ar condicionado traseiro (versão passageiro)

O comando ***E*** (localizado no painel) liga e desliga o ar condicionado adicional traseiro.



Comandos de ar condicionado

O comando ***D*** liga e desliga o ar condicionado.

O sistema não pode ser ligado se o comando de vazão de ar ***C*** estiver na posição ***0***.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura interior do habitáculo (exposição ao sol, em circulação ou em estacionamento);
- reduzir o índice de umidade do ar insuflado no habitáculo (desembaçamento).

Posição "0"

Nesta posição o ar condicionado está desligado.

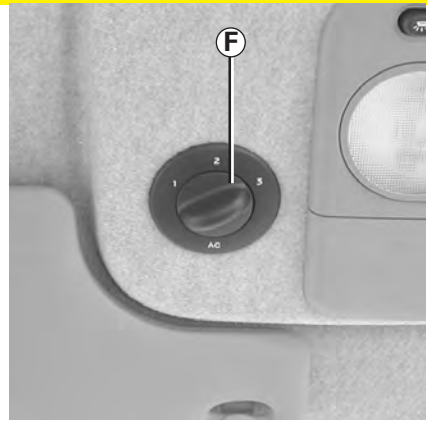
A climatização é idêntica à de um veículo sem ar condicionado.

Posição "norm"

O ar condicionado está em funcionamento **normal**.

O ar é tomado do exterior e constantemente renovado.

NOTA: O ar condicionado pode ser utilizado em todas as condições, mas não funciona se a temperatura exterior for baixa.



Regulagem da velocidade do ar traseiro (versão passageiro)

Gire o comando ***F***.

A ventilação no habitáculo do veículo diz-se de "ar insuflado". A vazão de ar no habitáculo é determinado por um ventilador; a velocidade do veículo tem fraca influência neste.

Gire o comando **F** nas posições 1, 2 ou 3, quanto maior o número, maior é a vazão de ar.

AR CONDICIONADO (cont.)

Posição "max"

O ar condicionado está em funcionamento **máximo**.

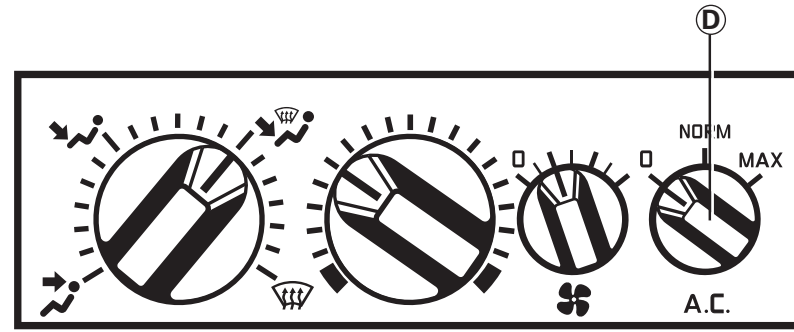
O funcionamento normal da climatização obtém-se com a utilização de ar exterior. Nesta posição, o ar é tomado no habitáculo e é **reciclado** sem admissão de ar exterior: isolamento do habitáculo.

O ar reciclado permite isolar o habitáculo do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...).

Esta função permite atingir mais rapidamente o nível de temperatura desejada.

A utilização prolongada desta posição (ar reciclado) pode provocar um ligeiro embaçamento dos vidros e odores devidos à não renovação do ar.

Aconselhamos, portanto, a colocar o comando ***D*** na posição de funcionamento normal, logo que sair da zona poluída.



Com temperaturas muito elevadas ou quando o veículo ficar estacionado ao sol, abra as portas por alguns instantes, para evacuação do ar superaquecido, antes de arrancar.
Para baixar mais rapidamente a temperatura, utilize a função "isolamento do habitáculo". Assim que atingir a temperatura desejada, desative esta função.
Para maior eficácia, em funcionamento "ar condicionado", todos os vidros do veículo devem estar fechados.

Falta de ar frio

Em caso de não produção de ar frio, verifique se os comandos estão em posição de funcionamento e o estado dos fusíveis. Em caso afirmativo, desligue a climatização (comando ***D*** em "***0***") e consulte um Concessionário Renault.

Não abrir o circuito do fluido de refrigeração

Levantadores manuais de vidros dianteiros

Gire a manivela ***1***.

Vidros traseiros deslizantes (versão passageiro)

Pressione até liberar o puxador **2** e faça deslizar o vidro.

Vidros e portas de correr

Antes de movimentar a porta de correr, certifique-se de que não há qualquer perigo de esmagamento (se ninguém tem uma parte do corpo em contato com o vidro aberto).

Acionador elétrico de vidro do condutor

Com a ignição ligada,
Pressione o contato: **5** para descer ou subir o vidro.

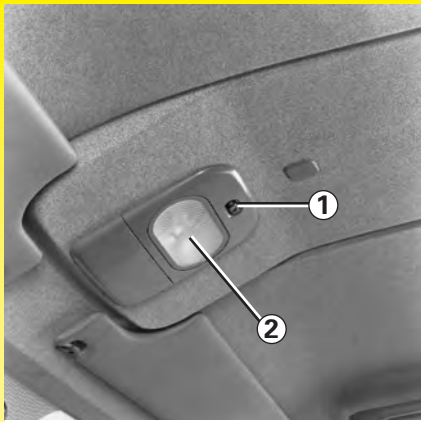
Acionador elétrico de vidro do passageiro dianteiro

Com a ignição ligada, pressione em um dos lados do contato **3** para descer ou subir o vidro.

Segurança das crianças

Nunca saia do veículo com a chave no contato e com crianças dentro (ou um animal),pois os acionadores elétricos dos vidros poderiam ser ativados e provocar ferimentos graves.

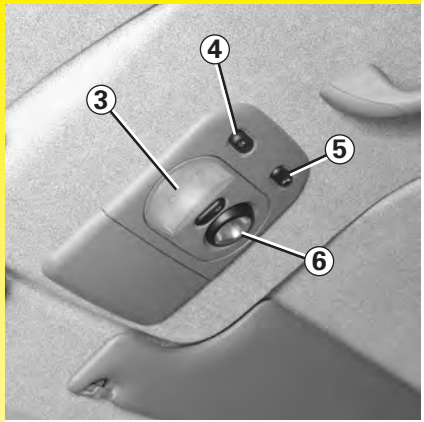
ILUMINAÇÃO INTERNA



Luz dianteira 2

Conforme a posição do interruptor ***1***, obterá:

- iluminação contínua;
- iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras. Apaga-se apenas quando as portas estiverem corretamente fechadas;
- iluminação desligada continuamente.



Luzes dianteiras *3* ou *6*

Conforme a posição dos interruptores ***4*** ou ***5***, obterá:

- iluminação contínua;
- iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras. Apaga-se após alguns segundos com as portas corretamente fechadas;
- iluminação desligada continuamente.

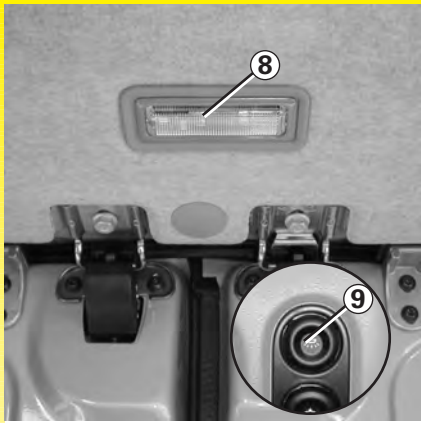
Luzes traseiras 7 (versão furgão)

Localizados sobre as portas lateral e traseira do veículo.

Conforme a posição do interruptor ***7***, obterá:

- iluminação comandada pela abertura de uma das portas traseiras. Apaga-se apenas quando as portas estiverem corretamente fechadas;
- iluminação desligada continuamente.

ILUM. INTERNA (cont.)



Luzes traseiras 8 (versão passageiro)

Localizados no teto do veículo.

Conforme a posição dos interruptores ***8*** e ***9*** (localizado no painel) , obterá:
- iluminação contínua;
- iluminação comandada pelas portas traseiras ou lateral. Apaga-se apenas quando as portas estiverem corretamente fechadas;
- iluminação desligada continuamente.

PÁRA-SÓIS

Baixe o pára-sol ***1.***

O pára-sol pode ser rebatido contra o vidro lateral.

CINZEIRO - ACENDEDOR DE CIGARROS

Cinzeiro no console dianteiro

Para abrir, puxe a tampa ***2***.

Para limpá-lo, pressione a lingüeta ***1***, puxe completamente a tampa na sua direção até liberá-lo.

Acendedor de cigarros dianteiro

Com a ignição ligada, pressione o acendedor de cigarros ***3***, que voltará à posição inicial com um pequeno estalo, logo que esteja incandescente. Puxe-o.

Após a utilização, volte a colocá-lo no lugar sem pressionar.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-luvas do passageiro 1

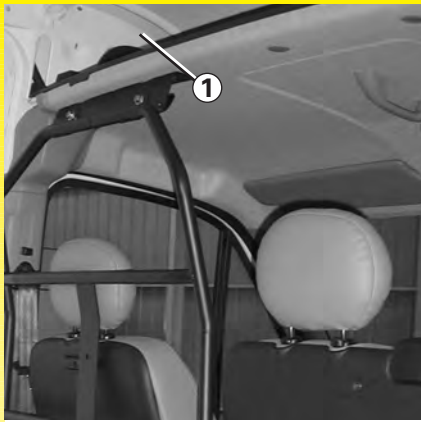
Para abrir, pressione o comando **2**.

Porta-objetos 3 (ou local para auto-rádio)

Pinça para bloco de notas 4 (versão furgão / chassi cabine)

Rede para documentos 5

Porta-objetos (6) e porta-garrafa (7) na porta dianteira esquerda



Local superior para arrumação na cabina *1*

Disponível em algumas versões, este local é reservado unicamente para o transporte de objetos.

O peso máximo suportável neste local não pode ser superior a 30 kg.

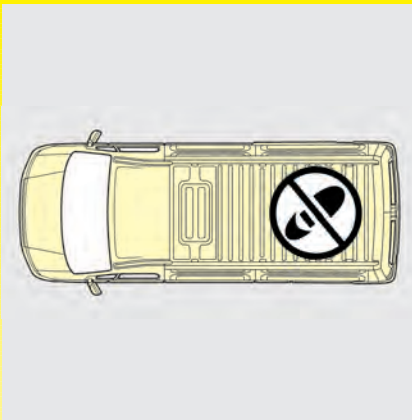
Nunca colocar objetos pesados ou duros na prateleira. Em caso de frenagem brusca ou acidente, podem provocar ferimentos nos ocupantes do veículo.

Cesta de aço sob o banco dianteiro *2*

Triângulo de segurança *3*

Está localizado na cesta sob o banco.

Tenha o cuidado de não deixar objetos soltos no piso do veículo (sobretudo na zona do condutor). Isso porque, em caso de frenagem brusca, os objetos poderiam deslizar para baixo do conjunto dos pedais e impedir a sua utilização.



Porta-bagagens de teto

Quaisquer que sejam os objetos a serem carregados ou descarregados do porta-bagagens de teto, é absolutamente proibido subir ao teto para executar estas operações.

Em alguns veículos não pode ser utilizado porta-bagagens de teto: consulte, no capítulo ***6***, o quadro: "Massas".

Porta-bagagens (versão passageiro)

As bagagens e/ou objetos podem ser colocadas no compartimento traseiro ao lado do estepe.

Piso da cabine.

Colocar sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso da cabine.
Utilize sempre (se o veículo os tiver) os pontos de fixação localizados no piso da cabine.
O carregamento deve ser executado de modo a não deixar objetos que, quando de uma frenagem brusca, possam deslizar sobre os ocupantes.

Capítulo 4: Manutenção

Capô.....4.02
Nível do óleo de motor.....4.03 a 4.05
Mudança do óleo de motor.....4.05
Qualidade do óleo de motor.....4.05
Níveis: fluído de freios.....4.06
líquido de arrefecimento do motor.....4.07
bomba de direção hidráulica.....4.08
reservatório lavador de vidros.....4.08
Bateria.....4.09
Filtros.....4.09
Manutenção da carroceria e das guarnições.....4.10 a 4.12

Abertura

Para abrir, puxe o comando ***1***.

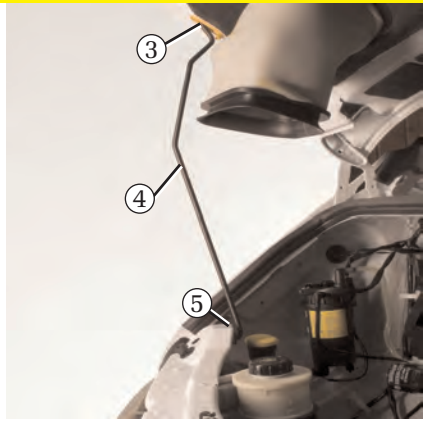
Nas intervenções sob o capô, lembre-se que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Travamento de segurança do capô

Para destravar, puxe a alavanca ***2*** para cima.

Levante o capô, retire a vareta de retenção ***4*** da fixação ***5*** e, por segurança, coloque-a **obrigatoriamente** no alojamento ***3*** do capô.



Para fechar, desencaixe a vareta ***4*** e coloque-a na respectiva fixação ***5***. Segure o capô pela parte central dianteira e acompanhe-o até cerca de 20 cm da posição de fechamento. Solte-o e ele se fechará pela ação do próprio peso.

Certifique-se do seu correto travamento.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR

Os motores consomem óleo para lubrificação e arrefecimento das peças em movimento, sendo necessário fazer acréscimos de óleo entre duas mudanças.

No entanto, se após o período de amaciamento os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1.000 km, consulte o seu Concessionário Renault.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que iniciar uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após parada prolongada do motor.

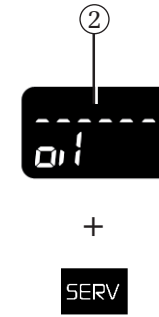
A leitura do nível pode ser feita:

- no quadro de instrumentos;
- com a vareta

Leitura do nível no quadro de instrumentos

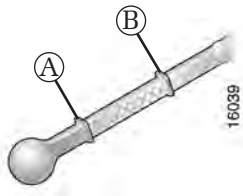
Ao ligar a ignição e durante cerca de 30 segundos:

- se o nível estiver correto, o visor indica "oil ok": exemplo da mensagem ***1***;



- se o nível estiver no mínimo: a palavra "ok" não aparece no visor, os traços e a palavra "oil" piscam (mensagem **2**) e o indicador SERV acende-se no quadro de instrumentos.

Efetuar obrigatoriamente a reposição ao nível logo que possível.



Verificação do nível com a vareta:

- retire a vareta;
- limpe-a com um pano limpo;
- recoloque a vareta;
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de "mín." ***A***, nem acima de "máx." ***B***.

Em caso de queda anormal ou repetida do nível do óleo, consulte o seu Concessionário Renault.

Mudança do óleo/Acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes da primeira partida do dia).

Nas intervenções sob o capô, lembre-se que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

G9U

O enchimento é feito pelo bocal ***1***.
- Abra a tampa e restabeleça o nível;

- verifique o nível com a vareta ***2***;

- nunca se deve ultrapassar a marca "máx."; não se esqueça de fechar o bocal novamente com a tampa ***1***.

Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o livro "Garantia e Manutenção" do seu veículo.

Proceda a mudanças mais freqüentes em caso de utilização intensiva.

Capacidade média
(para informação)

Motor G9U : 7,5 litros*

*volume incluído o filtro de óleo.

Filtro de óleo incluído.

O filtro de óleo deve ser substituído periodicamente: consulte o livro "Garantia e Manutenção" do seu veículo.

Qualidade do óleo do motor

Para conhecer a qualidade do óleo a utilizar, consulte o livro "Garantia e Manutenção" do seu veículo.

Complemento: Nos acréscimos de óleo, tenha atenção para não derramar óleo sobre as peças do motor, para não haver risco de incêndio. Não se esqueça de fechar corretamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projeção de óleo sobre as peças quentes do motor.

Mudança do óleo do motor: se tiver de efetuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

Não deixe o motor ligado num local fechado, porque os gases do escape são tóxicos.

Nas intervenções sob o capô, lembre-se que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Em caso de queda anormal ou repetida do nível do óleo, consulte o seu Concessionário Renault.

Fluído de freio

Deve ser verificado com freqüência e sempre que percebida uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de frenagem.

Nível 1

Normalmente, o nível baixa em simultâneo com o desgaste das pastilhas de freios, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta "Mín.".

Enchimento

Sempre que forem executados reparos no sistema hidráulico, o líquido deve ser substituído por um técnico especializado.

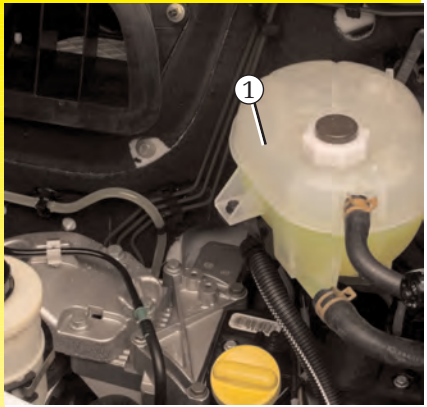
Utilize obrigatoriamente apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos, conforme às normas SAEJ 1703 Dot 4 (retirados de uma embalagem selada).

Periodicidade de mudança de óleo

Consulte o livro “Garantia e Manutenção" do seu veículo.

Em caso de queda anormal ou repetida do nível de qualquer dos líquidos, consulte imediatamente o seu Concessionário Renault.

Nas intervenções sob o capô, lembre-se que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



Líquido de arrefecimento do motor

O nível é verificado **a frio** e deve situar-se entre as marcas MINI e MAXI indicadas no vaso de expansão ***1***.

Complete o nível **a frio** antes que atinja a marca MINI.

Quando o motor estiver quente, não fazer intervenções no sistema de arrefecimento.
Perigo de queimaduras.

Enchimento

Sempre que forem executadas intervenções no sistema hidráulico, o líquido deve ser substituído por um técnico especializado.

Utilize obrigatoriamente apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.

Periodicidade de mudança de óleo

Consulte o livro “Garantia e Manutenção" do seu veículo.

Em caso de queda anormal ou repetida do nível do líquido de arrefecimento, consulte o seu Concessionário Renault.

Periodicidade de mudança

Consulte o livro "Garantia e Manutenção" do seu veículo.

Capacidades médias
(para informação):

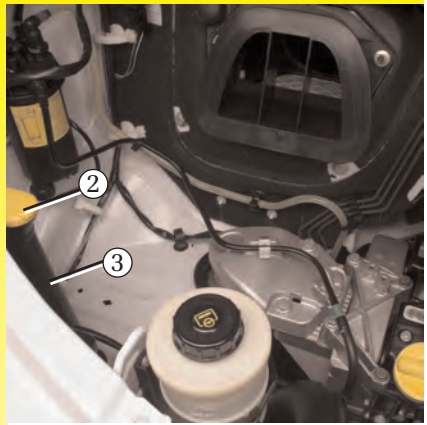
motor G9U : 11 litros

Bomba de direção hidráulica

Periodicidade: consulte o livro "Garantia e Manutenção" do seu veículo.

Nível: está correto, a frio, quando for visível entre os níveis **Mini** e **Maxi**, indicados no reservatório ***1***.

Para reposição ou enchimento utilize apenas produtos homologados pelos serviços técnicos Renault.

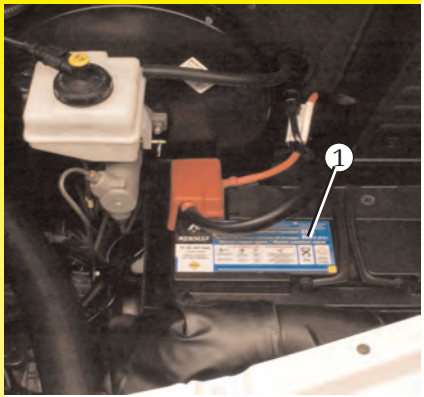


Reservatório lavador de vidros 3

Enchimento: pela tampa **2.**

Em caso de queda anormal ou repetida de qualquer dos líquidos, consulte imediatamente o seu Concessionário Renault.

BATERIA



Esta bateria não requer água; não abra os obturadores da bateria **1**.

Manuseie a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contato com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a área atingida com água abundante.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas: risco de explosão.

Nas intervenções sob o capô, lembre-se que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

FILTROS

G9U

Filtro de combustível *5*

Seu veículo dispõe de um filtro de combustível provido de um separador de água e copo não-transparente. Portanto, a indicação de existência de água no copo acontece no quadro de instrumentos (ver capítulo 1).

Caso seja necessário, drene através do bujão ***3*** a água existente. Para ajudar a esvaziar o filtro, desparafuse o bujão ***4***. Nunca desparafuse o sensor de água ***5***. Não esqueça de parafusar os bujões ***3*** e ***4*** antes de ligar o veículo.

A substituição dos demais filtros está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Proteção contra os agentes corrosivos

Embora beneficiado de técnicas anticorrosão muito apuradas, o seu veículo não deixa de estar sujeito à ação:

- **de agentes atmosféricos corrosivos**

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climáticas sazonais e higrométricas (água de lavagem de ruas...);

- **de agressões abrasivas**

- poeiras atmosféricas e areia arrastadas pelo vento, lama, cascalhos projetados pelos outros veículos...;

- **de incidentes de circulação**

Para não perder o benefício destas técnicas, impõe-se um mínimo de precauções que permitam evitar certos riscos.

O que não se deve fazer

- Lavar o veículo ao sol ou com temperatura de congelamento.
- Raspar lamas ou sais para retirá-los, sem umidificação prévia.
- Deixar acumular sujeiras externas.
- Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenos riscos acidentais.
- Tirar manchas com solventes não indicados pelos nossos serviços técnicos e que podem atacar a pintura.
- Trafegar freqüentemente sobre a neve e a lama sem lavar o veículo, particularmente nas caixas de rodas e parte inferior da carroceria.

Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), parte inferior da carroceria, juntas de estanqueidade, peças com dobradiças (ex.: portinhola do tanque de combustível, teto solar...) e plásticos exteriores pintados (ex.: pára-choques) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou com pulverização de produtos não homologados pelos nossos serviços técnicos, que podem provocar oxidações, entradas de água ou maus funcionamentos.

O que se deve fazer

- Lavar freqüentemente o seu veículo, de preferência com produtos recomendados pelos nossos serviços e com enxágue abundantes com jatos, sobretudo nas caixas-de-roda e parte inferior da carroceria, para eliminar:
  produtos resinosos caídos das
  - árvores ou poluições industriais,
  - **excrementos de aves**, que contêm produtos químicos com uma rápida **ação descolorante, podendo mesmo provocar a descascagem da pintura;**

    É obrigatório lavar de imediato o veículo para eliminar estas manchas, pois é impossível fazê-las desaparecer, por simples polimento;
  - sal, nas caixas-de-roda e superfície inferior da carroceria, depois de circular em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos,
  - lama, nas caixas-de-roda e parte inferior da carroceria, que forma pastas úmidas.

- Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com cascalho, para evitar danificar a pintura e quebrar o pára-brisas.
- Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.
- O seu veículo beneficia-se da garantia anticorrosão Renault, não se esquecer de fazer as visitas obrigatórias. Consulte o livro de "Garantia - Manutenção".
- Seguir as leis locais no que diz respeito à lavagem dos veículos (por ex.: lavagem na via pública).
- Antes da passagem por um equipamento de lavagem com escovas, verificar a fixação dos equipamentos externos, faróis adicionais, retrovisores e fixar com fita adesiva as palhetas dos limpadores de vidros e retire a antena do rádio.

  Retirar os chicotes das antenas do rádio e do telemóvel (se o veículo o tiver).
- Caso tenha sido necessário limpar elementos mecânicos, é obrigatório protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.

Qualquer que seja a origem da mancha, utilizar água (morna de preferência) com:

- sabão natural,
- detergente líquido para louça, numa proporção de 0,5%.

Limpar com um pano macio e úmido.

Particularidades

- **Vidros do painel de bordo** (ex.: quadro de instrumentos, relógio, display do rádio...).
  Utilizar um pano macio ou algodão.

  Se tal procedimento não bastar, utilizar um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão; seguidamente, limpar com um pano macio ou com algodão úmido.

  Secar **sem pressionar**, com um pano macio.

  Nunca utilizar produtos à base de álcool.

- **Cintos de segurança**

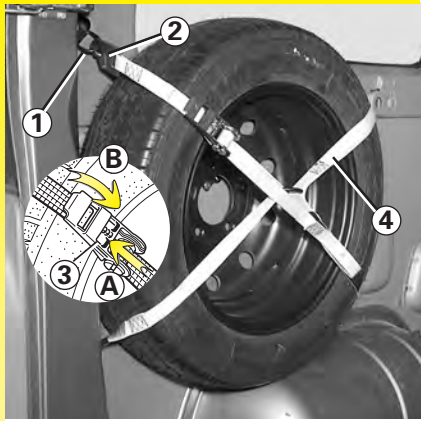
  Devem ser conservados sempre limpos.

  Utilizar produtos selecionados pelos nossos serviços técnicos ou água morna com sabão aplicada em uma esponja. Secar com um pano.

  Nunca limpar os cintos de segurança com água sanitária ou produtos químicos.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Estepe.....5.02 a 5.03
Jogo de Ferramentas/Calota.....5.04 a 5.05
Troca de roda.....5.06
Pneus (segurança).....5.07 a 5.09
Lâmpadas de faróis e luzes dianteiras.....5.10
luzes laterais.....5.11
luzes traseiras.....5.12 a 5.15
luzes da placa de licença.....5.15
luzes interiores.....5.16 a 5.17
Fusíveis.....5.18 a 5.19
Telecomando de travamento (substituição das pilhas).....5.20
Bateria.....5.21 a 5.23
Pré-equipamento rádio.....5.24 a 5.25
Acessórios.....5.25
Reboque (avarias).....5.26 a 5.27
Pontos de fixação da carroceria.....5.27
Lubrificação das dobradiças das portas traseiras 270º.....5.28
Substituição das palhetas do pára-brisas.....5.29
Sistema de corte de combustível em caso de choque violento.....5.30
Anomalias de funcionamento.....5.31 a 5.36

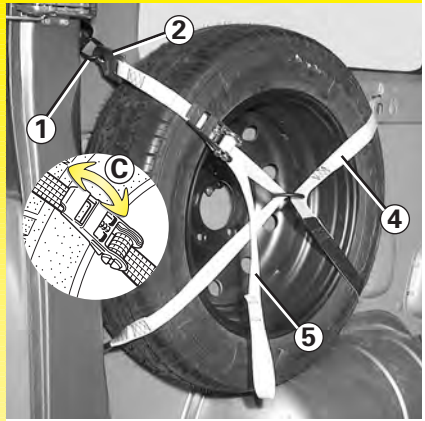


Com a correia *4*, situada no compartimento de carga.

Para retirar:

Pressione as alavancas ***3*** (movimento ***A***) e faça oscilar a caixa de travamento (movimento ***B***) para liberar a correia.

Desencaixe o gancho ***2*** do anel de fixação ***1***



Para colocar:

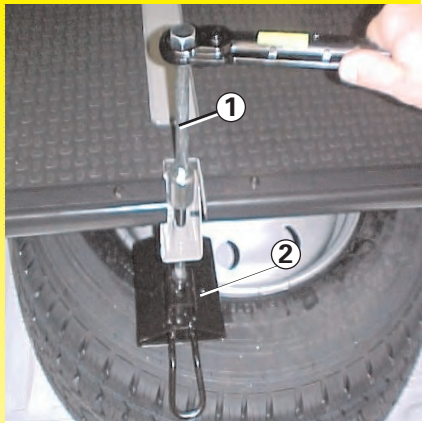
Encaixe o gancho ***2*** no anel de fixação ***1***.

Puxe pelo segmento livre ***5*** da correia.

Para apertar o mais possível a correia, faça oscilar a caixa de travamento (movimentos ***C***).

Se o estepe for sempre o mesmo durante muitos anos, mande-o verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

ESTEPE (versão passageiro)



Situado no compartimento de bagagens.

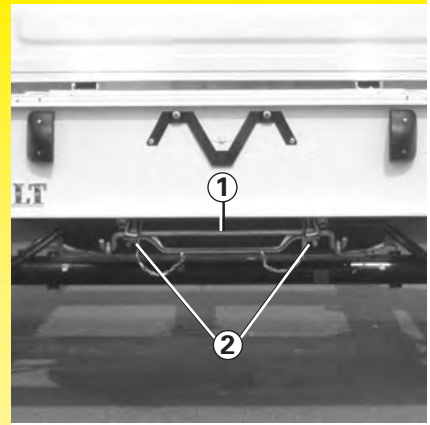
Para retirar:

Retire o parafuso **1** com a chave do jogo de ferramentas. Desapertar o parafuso até que a trava **2** deixe o estepe livre.

Para colocar:

Coloque o pneu no local e comece a apertar o parafuso **1** com a chave do jogo de ferramentas até que a trava **2** esteja completamente presa ao pneu.

ESTEPE (versão chassi cabine)



Situado sob a parte traseira do chassi.

Para retirar:

Desaperte as duas porcas **2,** para extrair a barra **1** e o estepe.

Para colocar:

Certifique-se do correto posicionamento da barra **1**, antes de apertar as porcas **2**.

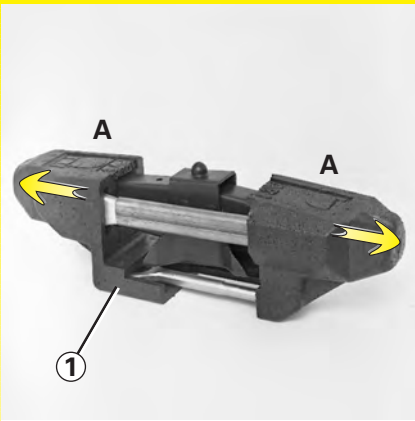
Em caso de furo numa roda traseira, com o veículo carregado, para ter acesso ao estepe, é imprescindível levantar primeiro o veículo (pelo ponto de elevação, mais próximo da roda a substituir).

Se o estepe for sempre o mesmo durante muitos anos, mande-o verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

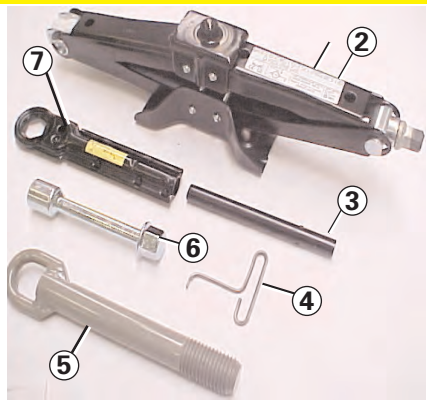
JOGO DE FERRAMENTAS

As ferramentas estão colocadas embaixo do banco do condutor.

Para as extrair, gire o jogo de ferramentas ***1***, até poder retirá-lo.

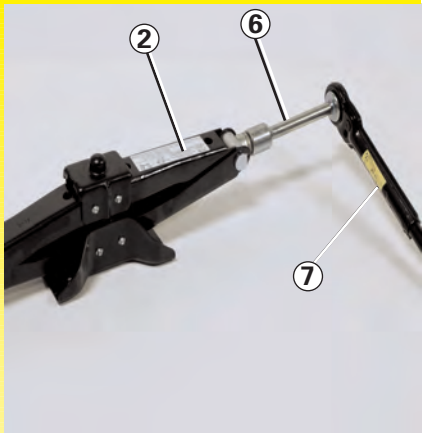


Extraia as duas guarnições ***A*** do jogo, para ter acesso às ferramentas



- macaco **2**,
- extensão ***3***,
- chave para calota ***4***,
- engate do reboque ***5***,
- chave para parafuso de roda **6**,
- chave de engate **7.**

O macaco destina-se à substituição de uma roda. Nunca deve utilizá-lo para efetuar reparações em baixo do veículo.



Montagem do macaco

Calota *A*

Desencaixe-a com a chave de desmontagem ***4*** (incluída no jogo de ferramentas).

Quando arrumar as ferramentas, coloque as guarnições **A**, nas posições de origem (seguindo os desenhos nelas gravados), e coloque o bloco ***1*** obrigatoriamente sob o banco. Nunca deixe as ferramentas soltas. Elas podem ser projetadas em uma frenagem.

Imobilize o veículo em solo plano e consistente (se necessário coloque um suporte sólido sob a base do macaco), utilize o pisca alerta.
Puxe o freio de estacionamento e engrene uma marcha (primeira ou marcha-ré).
Peça a todos os ocupantes para saírem do veículo e mantenha-os afastados da zona de circulação.

Em caso de furo, substitua o pneu o mais rapidamente possível.
Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

- Desaperte ligeiramente os parafusos da roda, colocando a chave ***2*** de modo a que o esforço seja exercido para baixo e não para cima.
- Verifique se o funcionamento da chave ***2*** está correto; caso contrário, inverta a posição da chave.
- Colocar o macaco horizontalmente, de modo que a cabeça coincida com o orifício ***3***, previsto na parte inferior da carroceria e o mais próximo possível da roda a substituir.

- Comece por apertar o macaco manualmente para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o veículo). Se o solo não for consistente, coloque uma tábua sob a base.
- Introduza a extensão ***1***. Dê algumas voltas até levantar a roda do solo.
- Desaperte as porcas e retire a calota.
- Retire a roda.
- Coloque o estepe no cubo central.
- Coloque a calota, aperte as porcas e baixe o macaco.
- Com as rodas no chão, aperte bem os parafusos.

Segurança pneus - rodas

Os pneus, sendo o único contato entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, obrigatoriamente, as normas previstas no código da estrada.

Quando houver necessidade de substituí-los, deve-se fazê-lo por pneus da mesma marca, do mesmo tipo e do mesmo perfil.

Os pneus devem ser idênticos aos originais, isto é, devem corresponder aos pneus indicados pelo seu Concessionário Renault.

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os desenhos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem indicadores de desgaste ***1*** que são **constituídos por ressaltos incorporados aos sulcos do pneu.**

Logo que as bandas de rodagem começem a se desgastar até ao nível dos indicadores, **estas tornam-se visíveis 2**: é **então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é **apenas de cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em piso molhado e que está no limite da legalidade.**

Os incidentes de condução, tais como "toques na guia", podem causar danos nos pneus e provocam igualmente desregulagem no conjunto dianteiro.
Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução freqüente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e incidem na segurança.

Pressões de enchimento

É importante respeitar as pressões de enchimento (incluindo o estepe). Devem ser verificadas em média uma vez por mês e antes de cada grande viagem. Consulte: "pressão pneus".

As pressões devem ser verificadas a frio; não leve em consideração as altas pressões que possam ser atingidas com altas temperaturas ou após um percurso efetuado à alta velocidade. Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas de **0,2** a **0,3 bar** (3 a 5 psi).

Nunca verificar a pressão de um pneu quente.

Nota: conforme país ou versão, uma etiqueta colada na porta do condutor ou na respectiva coluna, indica as pressões de utilização dos pneus.

Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as conseqüências que daí possam decorrer no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- risco de estouro ou soltura da carcaça.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade do veículo. Tenha em consideração as condições de utilização quando verificar a pressão (consulte "pressão pneus").

Substituição dos pneus

Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.
A substituição dos pneus originais por outros de dimensões ou marca diferentes poderá:
- pôr em risco a conformidade do seu automóvel, relativamente à regulamentação em vigor,
- modificar o comportamento do carro,
- tornar a direção mais pesada,
- aumentar o ruído dos pneus,
- modificar a instalação de correntes.

Rodízio de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Estepe

Consulte “Estepe” e “Troca de Pneus” no início deste capítulo.

Precauções

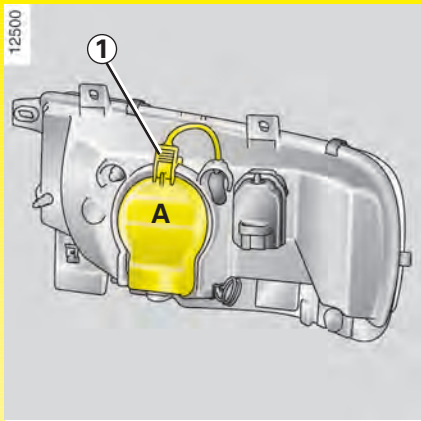
- **Correntes**

Por razões de segurança, é proibido montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às originais **impossibilita a utilização de correntes.**

A instalação de correntes só é possível em pneus de dimensões idênticas às originais.

Consulte o seu Concessionário Renault, que saberá indicar a escolha dos equipamentos mais adequados ao seu carro.



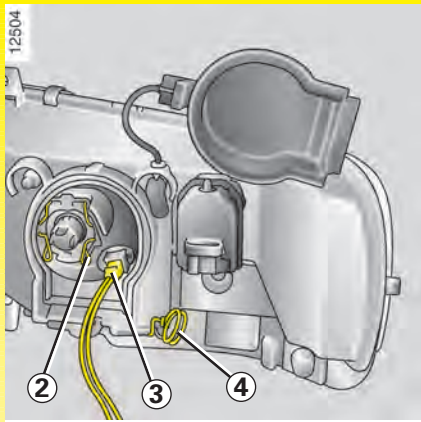
Farol alto / Farol baixo

Retire a proteção ***A***, pela lingüeta ***1***.
Retire a mola ***2*** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada de iodo: H4

Nunca toque no vidro de uma lâmpada de iodo. Segure-a pelo soquete.

Uma vez trocada a lâmpada, assegure-se de colocar corretamente a proteção ***A***.



Lanternas dianteiras

Retire a tampa ***A***, pela lingüeta ***1***.
Extraia o porta-lâmpada ***3***, para ter acesso à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W 5 W

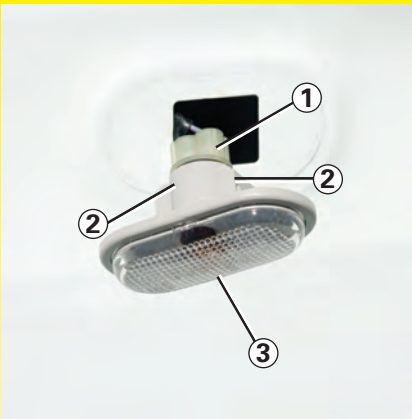
Substitua a lâmpada, coloque o porta-lâmpada ***3*** e prenda corretamente a proteção ***A.***

Pisca-piscas

Puxe para baixo o anel ***4***, para retirar o conjunto ***6***.
Pelo exterior do veículo, retire o conjunto ***6***.
Gire um quarto de volta o porta-lâmpada ***5***, para extrair a lâmpada.

Tipo de lâmpada: de baioneta, em forma de pêra, 21 W

Nas intervenções sob o capô, lembre-se que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



Pisca-piscas laterais

Retire o conjunto ***3*** (com uma chave de fenda) pelos suportes ***2***.

Gire um quarto de volta o porta-lâmpada ***1*** e extraia a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W 5 W.

Faróis adicionais

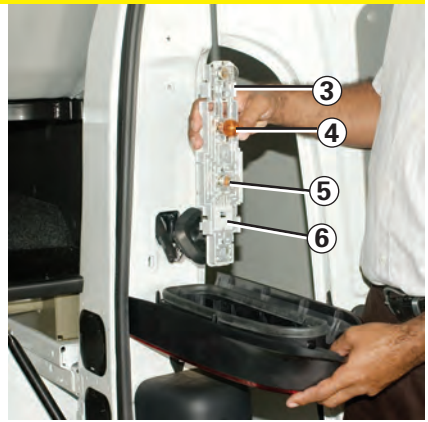
Se desejar equipar o veículo com faróis de neblina, consulte o seu Concessionário Renault.

Qualquer intervenção (ou modificação) no sistema elétrico deve ser executado em um Concessionário Renault.
Ali você disporá das peças necessárias a qualquer adaptação, porque uma ligação incorreta poderia provocar a deterioração da instalação elétrica (fiações, componentes, em particular, o alternador).

Luzes de pisca-piscas traseiros

Retire o parafuso ***1***, para extrair o pisca-pisca traseiro ***A***.

Liberte o porta-lâmpadas pelas lingüetas ***2***.



3 **Luz de lanterna e freio**

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, de dois filamentos P21/5W.

4 **Pisca-piscas**

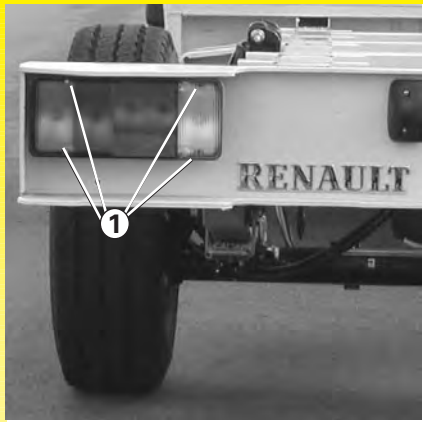
Lâmpada cor-de-laranja, de baioneta, em forma de pêra, P 21 W.

5 **Luz de marcha-ré**

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, P 21 W.

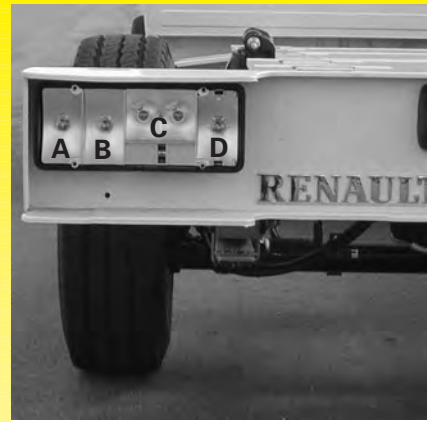
6 **Luz de neblina**

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, P 21 W.



Luzes traseiras

Retire os quatro parafusos ***1***, para ter acesso às lâmpadas.



A Pisca-piscas

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, P 21W.

B Luz de freio

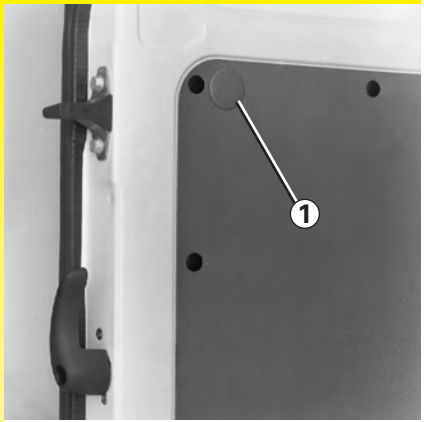
Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, P21W.

C Luz de lanterna

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, R5/5W.

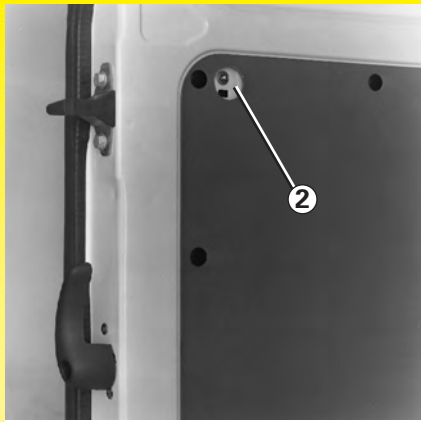
D Luz de marcha-ré

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, P 21W.

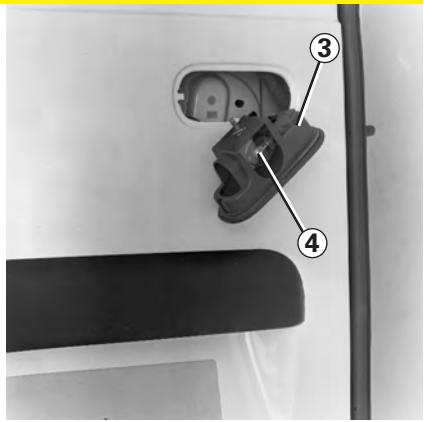


Terceira luz de freio

Retire a tampa ***1***.

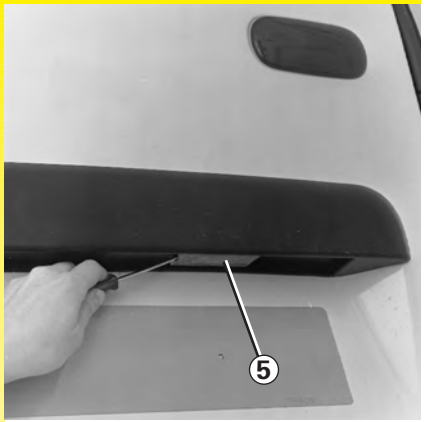


Desaperte o parafuso ***2***.



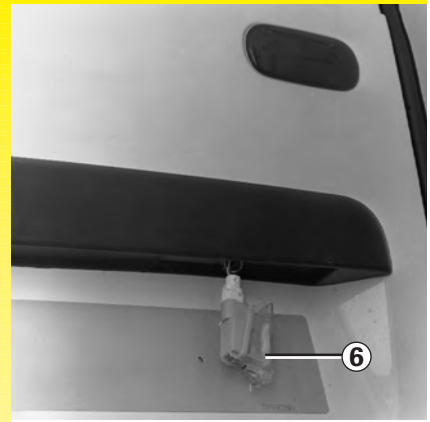
Pelo exterior, libere o bloco ***3*** para ter acesso à lâmpada ***4.***

Tipo de lâmpada: de baioneta, em forma de pêra, P 21W.



Luzes da placa de licença

Libere o conjunto ***5*** (com uma chave de fenda).



Retire a tampa do conjunto para ter acesso à lâmpada ***6.***

Tipo de lâmpada: C 5 W.

Luzes da placa de licença (versão chassi cabine)

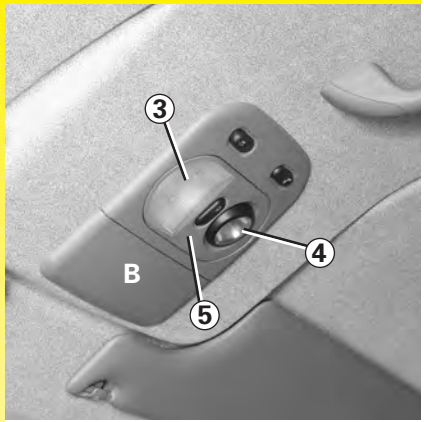
Retire os parafusos ***7*** para ter acesso à lâmpada**.**

Tipo de lâmpada: R 10 W.

Luz de teto *A* ou *B*

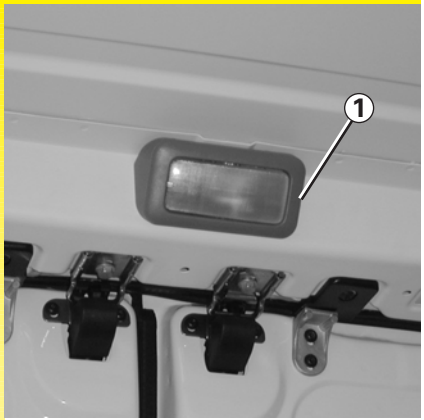
Retire(com uma chave de fenda) a tampa ***1*** ou ***5***.

Extraia a respectiva lâmpada.



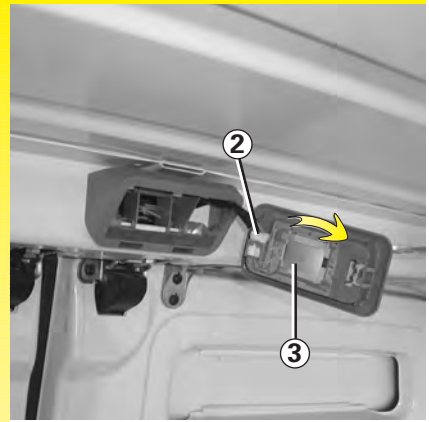
Tipo de lâmpada *2* ou *3*: tubular **10 W.**

Tipo de lâmpada *4*: W 5 W.



Luzes traseiras

Retire (com uma chave de fendas) a tampa ***1***.

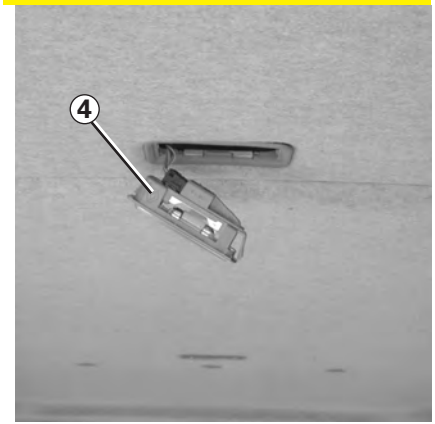


Retire a conexão elétrica pressionando a lingüeta ***2***.

Abra a tampa metálica ***3*** no sentido da seta.

Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: **15 W.**



Luzes traseiras (versão passageiro)

Retire (com uma chave de fendas) o difusor ***4*** para ter acesso à lâmpada.

Tipo de lâmpada: **Tubular 7 W.**

Compartimento dos fusíveis *2*

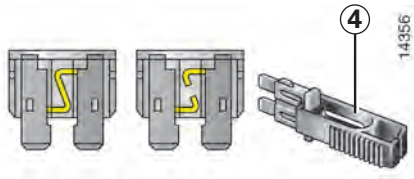
Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis. Certifique-se também de que os conectores do aparelho estão corretamente ligados.

Em caso de curto-circuito, solte a porca-borboleta que fixa um dos bornes da bateria para isolar a bateria.

Abra a tampa ***A***, pressionando nos botões ***1***.

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta ***3*** que se encontra detalhada na página seguinte.

Não utilize os espaços para fusíveis vazios.



BOM RUIM

Verifique o fusível e **substitua-o se necessário por outro obrigatoriamente da mesma amperagem que o original.**
Um fusível com amperagem muito alta pode provocar aquecimento excessivo do sistema elétrico (risco de incêndio), em caso de consumo anormal de um equipamento.

Para verificar o fusível, retire-o com a pinça ***4***.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Uma boa precaução:
Obtenha no seu Concessionário Renault um conjunto de fusíveis e outro de lâmpadas.

FUSÍVEIS (cont.)
Identificação dos fusíveis (a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo).

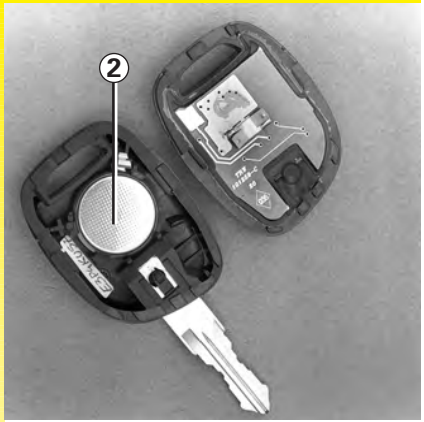
Símbolo	Equipamentos protegidos
	Ar condicionado/ Climatização.
	Degelo dos retrovisores/ Degelo de vidro traseiro.
	Antiarranque.
	Bancos aquecidos.
	Acionadores elétricos de vidros.
	Farol alto esquerdo.
	Farol alto direito.
	Limpador de vidros.
	Lavador de faróis.
ABR	Antibloqueio das rodas.
	Desembaçador do vidro traseiro.

Símbolo	Equipamentos protegidos
	Parada do motor.
STOP	Luzes de freio/ Luzes de marcha-ré.
INJECT	Injeção.
	Painel de instrumentos/ Pisca-piscas/Airbag.
	Luz de teto/Relógio/ Rádio/Quadro de instrumentos.
	Luz de neblina traseira.
	Buzina.
	Lanterna esquerda/Luz da placa de licença/ Acendedor de cigarros.
	Limpador e lavador de pára-brisas.

Símbolo	Equipamentos protegidos
	Ventilação.
CONFORT	Suspensão pneumática.
	Corta-consumidores.
	Travamento elétrico portas.
	Central pisca-pisca.
	Lanterna direita/Luz da placa de licença /Painel de instrumentos.
	Farol baixo direito.
	Farol baixo esquerdo.
	Motoventilador/Rádio.
	Acendedor de cigarros.

Substituição de pilhas

Faça deslizar a tampa do telecomando ***1***.



Substitua, conforme o veículo, as pilhas ***2***, respeitando a polaridade gravada na tampa.

Nota: quando da substituição da pilha, não tocar no circuito eletrônico situado no compartimento das pilhas.

As pilhas estão disponíveis no seu Concessionário Renault. A duração destas pilhas é de cerca de dois anos.
Entre duas ações de travamento/destravamento é necessário esperar um segundo.

Em caso de incidente

Desligue a bateria desapertando um dos terminais.

Para evitar qualquer risco de faíscas
- antes de desligar ou ligar uma bateria, certifique-se de que os "consumidores" estão cortados;
- quando deixar a bateria carregando, desligue o carregador antes de desligar ou de ligar de novo a bateria;
- não colocar objetos metálicos sobre a bateria (risco de curto-circuito entre os terminais).

Ligação de um carregador

Desligue impreterivelmente(motor parado) os dois cabos da bateria. Não desligue a bateria com o motor em funcionamento. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria utilizada.**

Só uma bateria bem carregada e bem cuidada poderá ter uma vida longa e proporcionar a partida normal do motor.

A bateria deve ser conservada limpa e seca.

Mande verificar freqüentemente o estado de carga da bateria do seu veículo:

• se o utilizar em percursos pequenos (circuito urbano);

• quando a temperatura exterior baixar **(diminuição da capacidade de carga).** Com tempo frio, utilize apenas o equipamento elétrico necessário;

• a capacidade de carga diminui naturalmente devido à alimentação de alguns "consumidores permanentes", como relógio, os acessórios pós-venda...

Movimente a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contato com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave abundantemente a área de contato com água.
Mantenha os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer fonte de calor: risco de explosão.
Em qualquer intervenção sob o capô, lembre-se que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Algumas baterias podem ter especificidades em termos de recarga. Aconselhe-se no seu Concessionário Renault.
Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. Perigo de queimaduras.

Ligação de um carregador (cont.)

No caso de ter muitos acessórios montados no veículo, ligue-os ao **+ após contato**.

Se isso não for possível, é preferível equipar o veículo com uma bateria de maior capacidade nominal. Consulte um Concessionário Renault.

No caso de imobilização prolongada do motor, desligue a bateria ou recarregue-a regularmente, sobretudo em tempo frio. É necessário então reprogramar os aparelhos com memória: auto-rádio,... A bateria deve ser guardada em local seco, fresco e ao abrigo de gelo.

BATERIA: Reciclagem obrigatória

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca.
Conforme resolução Conama 257/99 de 30/06/99.

TODO CONSUMIDOR/USUÁRIO FINAL É OBRIGADO A DEVOLVER SUA BATERIA USADA A UM PONTO DE VENDA. NÃO A DESCARTE NO LIXO.

OS PONTOS DE VENDA SÃO OBRIGADOS A ACEITAR A DEVOLUÇÃO DE SUA BATERIA USADA, BEM COMO A ARMAZENÁ-LA EM LOCAL ADEQUADO E A DEVOLVÊ-LA AO FABRICANTE PARA RECICLAGEM.

Composição Básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.

Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo:

A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o sub-solo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

A reciclagem obrigatória também se aplica para as pilhas do controle remoto de abertura das portas.

Arranque do motor com bateria de outro veículo

Para pôr o motor a funcionar, tirando energia de outra bateria, proceda da seguinte forma:

Adquira cabos elétricos apropriados (de grande espessura) num Concessionário Renault ou, se já os tiver, certifique-se do seu bom estado.

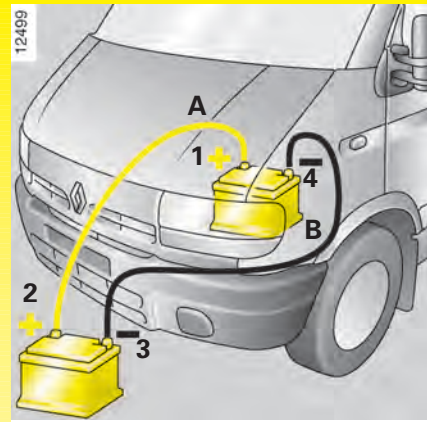
As duas baterias devem ter uma tensão nominal idêntica: 12 volt. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampère-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Uma bateria não deve ser alimentada enquanto gelada.

Certifique-se de que não há qualquer contato entre os dois veículos (risco de curto-circuito, quando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada.

Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar funcionando a um regime médio.



Fixe o cabo positivo (+) ***A*** ao borne (+) ***1*** da bateria descarregada e, em seguida, ao borne (+) ***2*** da bateria que fornece a corrente.

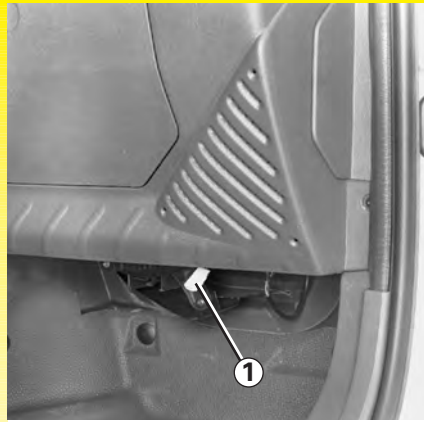
Fixe o negativo (-) ***B*** ao borne (–) ***3*** da bateria doadora e depois ao borne (–) ***4*** da bateria descarregada.

Certifique-se de que não existe qualquer contato entre os cabos ***A*** e ***B***, e que o cabo ***A*** (+) não está em contato com nenhum elemento elétrico do veículo que fornece energia.

Dê a partida do motor normalmente. Logo que pegue, desligue os cabos ***A*** e ***B*** pela ordem inversa **(4-3-2-1)**.

Local para auto-rádio *A*

Libere e retire o porta-objetos: as ligações da antena, alimentação + e –, e os fios dos alto-falantes esquerdo e direito encontram-se por trás.



Alto-falantes dianteiros

Retire os fios dos alto-falantes ***1*** (situados na parte inferior do painel de bordo).

Alto-falantes traseiro (versão passageiro)

Retire a grade protetora **2** do alto-falante para ter acesso aos fios, girando-a no sentido anti-horário.

- Em qualquer dos casos, é importante seguir as instruções de montagem do fabricante do rádio.
- As características dos suportes e fiações variam em função do nível de equipamento do automóvel e do tipo de auto-rádio.

  Para saber quais as referências, consulte o seu Concessionário Renault.

Utilização de telemóveis e aparelhos CB

Os telemóveis e os aparelhos CB com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo de origem. Recomenda-se a utilização apenas de aparelhos com antenas exteriores.

Por segurança, tenha em atenção as condições de circulação e não utilize este tipo de aparelhos com o veículo em movimento

Montagem posterior de acessórios elétricos e eletrônicos

•Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito elétrico deve ser efetuada por um Concessionário Renault, porque uma ligação incorreta poderia provocar danos na instalação elétrica e/ou nos órgãos que lhe estão ligados.

•Em caso de montagem posterior de equipamento elétrico certifique-se de que a instalação fica protegida por um fusível.
Informe-se da amperagem e da localização deste fusível.

Montagem posterior de acessórios não elétricos (barras de teto, ganchos de reboque...)

Os acessórios homologados pela RENAULT foram concebidos com base num caderno de encargos muito restrito e são testados regulamente. Aconselhamos a sua utilização (sobretudo os acessórios ligados à segurança) porque são muito seguros e apropriados ao veículo.

O volante não deve estar travado; a chave de ignição deve estar na posição "M" (ignição) permitindo a sinalização (luzes, de freio, piscas-piscas). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Retire o reboque, se o veículo o tiver.

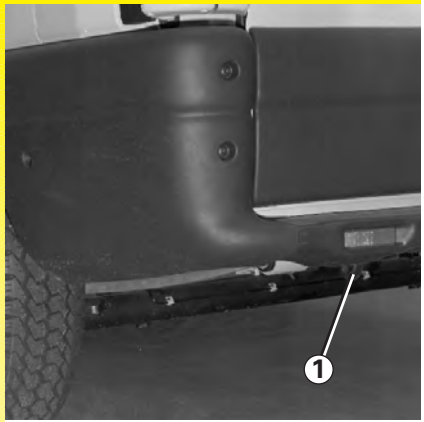
É obrigatório respeitar as condições de reboque definidas pela legislação em vigor em cada país. Nunca ultrapassar o peso rebocável admitido. Consulte o seu Concessionário Renault

Utilize exclusivamente:

- Atrás, o ponto de reboque *1*.
- À frente o anel de reboque *4* (situado no jogo de ferramentas ***2***) **e o ponto de reboque *3*.**

(Nunca utilize os eixos de transmissão).

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tração: em nenhum caso, devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.



Ponto de reboque traseiro *1* (versões furgão e passageiro).

Ponto de reboque traseiro *1* (versão chassi cabine).

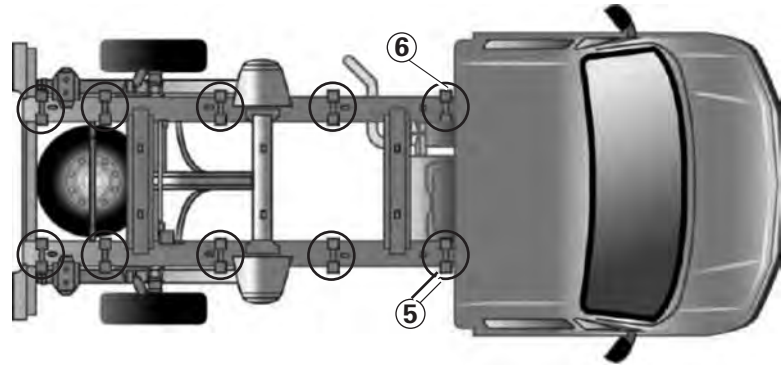
A Renault preconiza a utilização de uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), é necessário que o veículo a rebocar tenha capacidade de frenagem.

- Não se deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições.
- É proibido dar esticões de acele-ração e de frenagem que podem provocar avarias no veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselhamos a não ultrapassar os 25 km/h.

Ponto de fixação dianteiro 3

Comece por apertar, com a mão, o anel de reboque ***4*** (localizado no jogo de ferramentas) ao máximo até prender; termine, bloqueando-o com a manivela, que também se encontra no jogo de ferramentas.

Quando guardar as ferramentas, coloque-as corretamente no jogo, nas posições originais, e arrume obrigatoriamente o jogo sob o banco. Nunca deixe ferramentas soltas: podem ser projetadas no caso de uma frenagem.

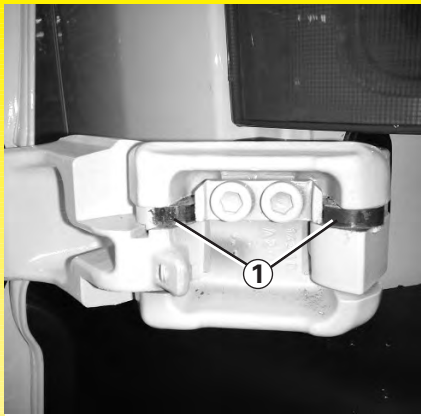


Pontos de fixação da carroceria

Os pontos de fixação da carroceria estão localizados ao longo do chassi, nos dois lados, totalizando dez pontos de fixação (conforme indicado na figura acima).

Para a instalação de uma carroceria, é necessário respeitar o limite de carga do veículo, bem como o uso de todos os pontos de fixação da carroceria.

Nos pontos de fixação 5 e 6, a Renault preconiza a utilização de arruelas elásticas. Para maiores informações, consulte seu concessionário.



Lubrificando as dobradiças

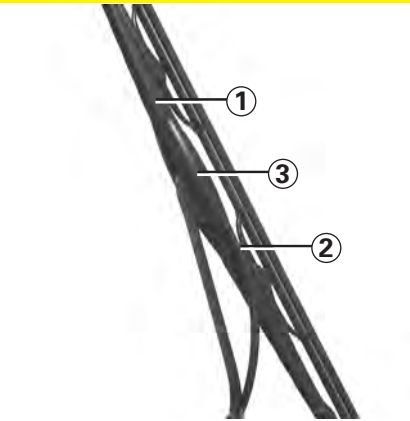
Após a lavagem do veículo com equipamentos de limpeza de alta pressão ou com pulverização de produtos não homologados pelos nossos serviços técnicos, é necessária a lubrificação nas dobradiças das portas traseiras.

Para lubrificar

Abra as portas e posicione-as em abertura máxima até encostar aos batentes.

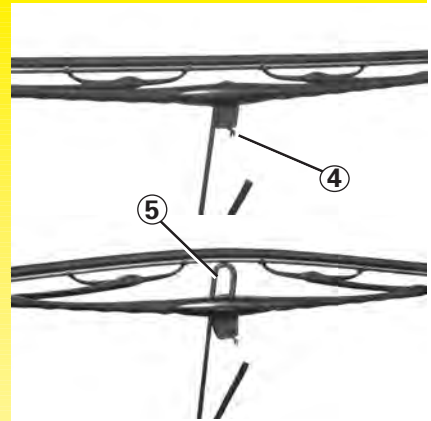
Com o uso de um pincel, lubrifique as partes intermediárias das dobradiças ***1*** usando uma graxa multi-uso recomendada pelo seu Concessionário Renault.

Não utilizar este procedimento pode provocar mal funcionamento ou oxidação nas dobradiças.



Substituição das palhetas dos pára-brisas *1*

- Levante o braço do pára-brisa.
- Desconecte o tubo ***2*** do pulverizador ***3***.



- Coloque a palheta na horizontal.
- Aperte a lingüeta ***4*** e faça deslizar a palheta do limpador dos pára-brisas na sua direção, até soltar do braço o gancho ***5***.
- Gire a palheta na horizontal e, em seguida, empurre-a para a soltar.

Para colocar a nova palheta

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se que o gancho e a lingüeta estão corretamente travados.

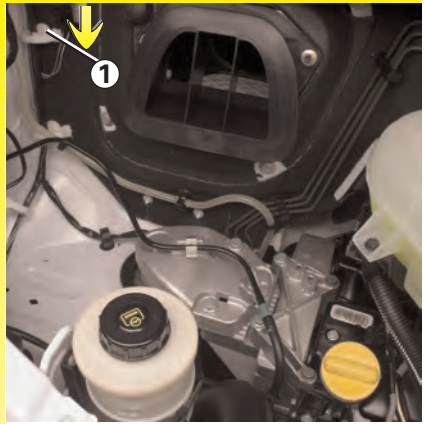
Coloque o tubo do lavador do pára-brisa ***3***.

- Com tempo muito frio, verifique se as palhetas do limpador dos pára-brisas não estão imobilizadas pelo gelo (risco de superaquecimento do motor).
- Verifique o estado das palhetas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua.

Em caso de choque violento, o veículo está equipado com um sistema de corte de combustível por inércia, previsto para se desativar e isolar o circuito de alimentação de combustível.

Depois de um choque, o sistema poderá ser reativado, mas apenas após o controle do veículo feito pelos técnicos do seu Concessionário Renault, assegurando que:

- o veículo pode trafegar;
- não há cheiro de combustível;
- não há vazamentos no sistema de alimentação.



Reativação do sistema

Se estiverem reunidas as condições de funcionamento do circuito de alimentação (ver nota em caixa), basta pressionar o botão ***1*** para reativar o sistema.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Se você seguiu regularmente o programa de manutenção Renault, o seu veículo não deverá apresentar problemas que o mantenham imobilizado por muito tempo.

As orientações abaixo permitirão fazê-lo funcionar rapidamente, ainda que de forma provisória; até que seja possível levar o veículo a um Concessionário Renault.

Ao acionar o motor de partida	CAUSAS	QUE FAZER
• Nada aconteceu: os indicadores não se acendem e o motor não dá partida.	Cabo da bateria desligado ou terminais e bornes oxidados.	Verifique o contato dos terminais: raspe-os e limpe-os se estiverem oxidados; reaperte-os.
	Bateria descarregada.	Ligue a bateria a uma outra.
	Bateria avariada.	Substitua a bateria.
• Os indicadores enfraquecem e o motor de partida funciona muito lentamente.	Terminais da bateria mal apertados. Bornes da bateria oxidados	Verifique o contato dos terminais: raspe-os e limpe-os se estiverem oxidados; reaperte-os.
	Bateria descarregada.	Ligue a bateria a uma outra.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Ao acionar o motor de arranque	CAUSAS	QUE FAZER
• O motor falha mas não dá partida ou funciona dificilmente a frio.	O sistema antiarranque está em funcionamento.	Consulte o capítulo: "sistema anti-arranque".
	Procedimento incorreto ao dar a partida do motor. ou	Consulte o capítulo: "arranque do motor".
	Má alimentação em combustível ou má ignição. ou	Se o motor não pegar não insista. Consulte um Concessionário Renault.
	Sistema de corte de combustível ativo, no seguimento de um choque violento do veículo.	Consulte um Concessionário Renault (ver capítulo: "Sistema corte combustível").
• Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num Concessionário Renault.
• Borbulhas no vaso de expansão.	Avaria mecânica: junta do cabeçote queimada, bomba de água defeituosa.	Pare o motor. Consulte um Concessionário Renault.
	Avaria do motoventilador.	Verifique o fusível correspondente. Se estiver bom, consulte um Concessionário Renault.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Em estrada	CAUSAS	QUE FAZER
• Fumaça branca anormal no escape.	Avaria mecânica: junta do cabeçote queimada.	Desligue o motor. Consulte um Concessionário Renault.
• Fumaça no compartimento do capô.	Curto-circuito.	Pare, desligue a ignição e a bateria.
	Tubulação do circuito de refrigeração defeituosa.	Consulte um Concessionário Renault.
•O indicador de pressão de óleo acende-se - ao fazer uma curva ou frear, - em marcha lenta, - demora a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Nível de óleo demasiado baixo. Pressão de óleo baixa. Falta de pressão de óleo.	Reponha o óleo ao nível. Dirija-se ao Concessionário Renault mais próximo. Pare e chame um Concessionário Renault.
• O motor parece ter falta de potência.	Filtro de ar sujo.	Mande substituir o filtro.
	Falta de alimentação em combustível.	Verifique o nível de combustível.
• A marcha lenta é instável ou o motor se desliga.	Falta de compressão (tomada de ar)..	Consulte um Concessionário Renault.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Em estrada	CAUSAS	QUE FAZER
• A direção torna-se dura.	Correia partida.	Substitua a correia.
	Falta de óleo na bomba.	Acrescente óleo (ver "manutenção"). Consulte um Concessionário Renault, se o problema subsistir.
• O motor aquece. O indicador de temperatura da água acende-se.	Bomba de água: correia com folga ou partida. Avaria do motoventilador.	Pare o veículo. Desligue o motor. Consulte um Concessionário Renault.
	Fugas de água.	Verifique o estado das tubulações e o aperto das braçadeiras. Verifique o vaso de expansão: deve conter líquido. Caso contrário, reponha até ao nível **(depois de o ter deixado arrefecer)**. Tome todas as precauções para não se queimar. Esta solução é provisória. Dirija-se ao seu Concessionário Renault logo que possível.

Radiador: no caso de significativa falta de água, não se esqueça que nunca se deve acrescentar água fria se o motor estiver quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do sistema de arrefecimento, este deve ser completado com mistura nova convenientemente dosada.

Recordamos-lhe que é imprescindível utilizar apenas produtos recomendados pelos nossos Serviços Técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Aparelhagem elétrica		CAUSAS	QUE FAZER
• O limpador do pára-brisa não funciona.		Palhetas coladas.	Descole as palhetas.
		Fusíveis queimados (intermitente, parada fixa).	Substitua-os.
		Avaria do motor do limpador.	Consulte um Concessionário Renault.
• Os pisca-piscas funcionam com uma freqüência mais rápida.		- lâmpada queimada.	Substitua a lâmpada.
• Os pisca-piscas não funcionam.	De um só lado:	- lâmpada queimada.	Substitua a lâmpada.
		- fio de alimentação ou conector mal ligado;	Ligue-os corretamente.
		- ligação à massa defeituosa.	Identifique o fio de massa que está ligado a uma parte metálica; raspe a ponta do fio de massa e volte a ligá-lo cuidadosamente.
	Dos dois lados:	- fusível queimado;	Substitua-o.
		- central de pisca-piscas avariada.	Para substituí-la, Consulte um Concessionário Renault.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Aparelhagem elétrica		CAUSAS	QUE FAZER
•Os faróis não funcionam.	Um só:	- lâmpada queimada;	Substitua-a.
		- fio desligado ou conector mal posicionado	Verifique e ligue o fio ou o conector.
		- ligação à massa defeituosa.	Ver o ponto anterior.
	Os dois:	- se o circuito estiver protegido por um fusível,	Verifique-o e substitua-o, se necessário.
• Vestígios de vapor de água nos faróis.		Isto não é uma anomalia. O vapor de água nos faróis é um fenômeno natural devido às variações de temperatura. Desaparecerá logo que os faróis forem utilizados.	
• Ar condicionado não resfria.		- vazamento do gás; - problema elétrico.	Consulte um Concessionário Renault.

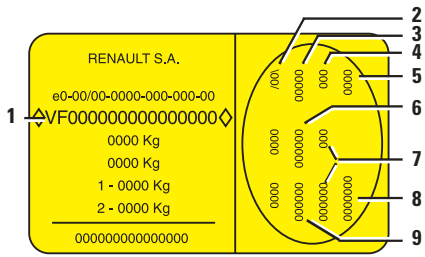
Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação.....6.02
Características dos motores.....6.03
Dimensões.....6.04 a 6.05
Massas.....6.06
Cargas rebocáveis.....6.07
Peças de reposição.....6.08

Placas de identificação

As informações contidas na placa do fabricante e na placa do motor devem constar em todos os documentos onde o veículo deva ser identificado.

Placa do fabricante A



1 Número de Identificação (VIN)
2 Características técnicas do veículo
3 Referência da pintura
4 Nível do equipamento
5 Tipo de veículo
6 Revestimento dos assentos
7 Complemento de definição de equipamento
8 Número de Fabricação
9 Acabamento interno

Etiqueta Massa B

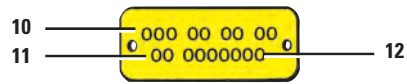
- Peso vazio
- Carga útil
- Peso total máximo autorizado

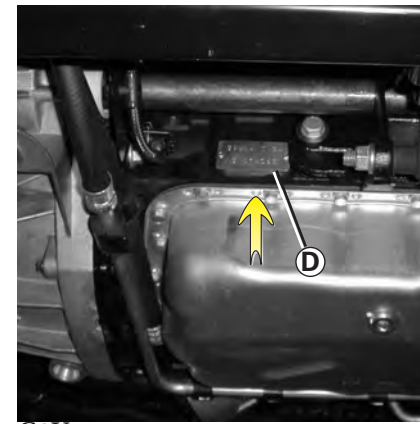
Plaqueta do ano de fabricação *C*

Esta plaqueta indica o ano em que foi fabricado o veículo.

Placa ou etiqueta do motor *D*

10 Tipo de motor
11 Índice do motor
12 Número do motor





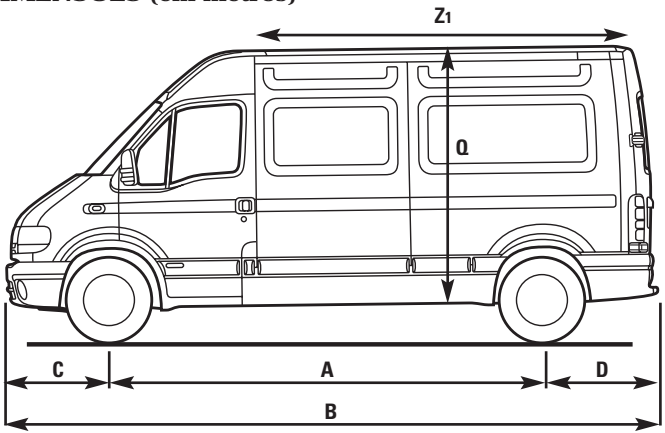
G9U

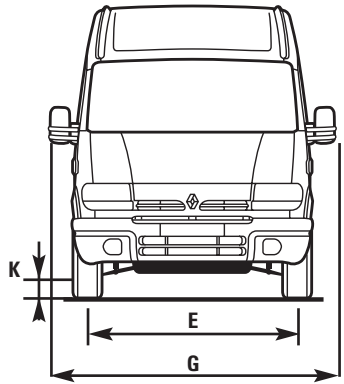
CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES (comercialização de acordo com o país) (cont.)

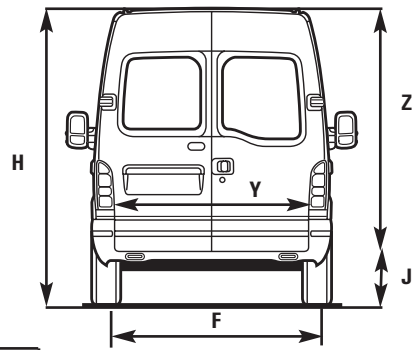
Tipo de veículo (indicado no número do chassi)	**ADCUD$_5$ (8 m³)**	**ADCUE$_5$ (9,1 m³)**	**ADCUH$_5$ CDDUH$_5$ (10,8 m³)**	**ADCUL$_5$ (12,6 m³)**	**BDCUG$_5$**
Versões	**2.5dCi**				
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	G9U turbo intercooler				
Cilindrada (cm)	2 463				
Diâmetro x Curso (mm)	89,0 x 99				
Potência - cv (kW) / rpm	114,3 (84) / 3 500 (ISO-ABNT)				
Torque - kgf (Nm) / rpm	29,6 (290) / 1 600				
Injeção	Direta				
Limite máximo de ruído / rpm (*)	89,0 dB (A) / 2 700				
Tipo de combustível	Diesel				
Velocidade recomendada para mudança das marchas	passagem para 2ª: a partir de 15 km/h passagem para 3ª: a partir de 25 km/h passagem para 4ª: a partir de 35 km/h passagem para 5ª: a partir de 55 km/h				

(*) Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora, para veículos automotores.

DIMENSÕES (em metros)







Diâmetro de giro

	Distância entreeixos curta 8 m³ e 9,1 m³	Distância entreeixos longa 10,8 m³	Distância máx. entreeixos 12,6 m³
Entre passeios	11,85	13,49	15,27
Entre muros	12,38	14,03	15,69

DIMENSÕES (em metros)

Veículos completos e sem transformações posteriores

	Caixa de carga fechada				Caixa de carga aberta
	T35				
(indicado no número do chassi)	**$ADCUD_5$ (8 m³)**	**$ADCUE_5$ (9,1 m³)**	**$ADCUH_5$ $CDDUH_5$ (10,8 m³)**	**$ADCUL_5$ (12,6 m³)**	**$BDCUG_5$**
A	3,078		3,578	4,078	3,578
B	4,888		5,388	5,888	5,358
C	0,851				
D	0,959				0,929
E	1,740				
F	1,725				
G	2,359				
H	2,252	2,493	2,490	2,487	2,191
J	0,541		0,537	0,534	-
K	0,150				
Q	1,670	1,912			-
Y	1,515				-
Z	1,632	1,874			-
Z1	2,714		3,214	3,714	3,154

MASSAS (em kg) - Veículos completos e sem transformações posteriores. Versões de base e sem opção, suscetíveis de evolução: consulte o seu Concessionário Renault. (cont.)

		Caixa de carga fechada T35					Caixa de carga aberta
Tipos (indicado no número do chassi)		**ADCUD$_5$ (8 m³)**	**ADCUE$_5$ (9,1 m³)**	**ADCUH$_5$ (10,8 m³)**	**ADCUL$_5$ (12,6 m³)**	**CDDUH$_5$ (10,8 m³)**	**BDCUG$_5$**
Massa em vazio (tara) em ordem de marcha Sem motorista	Total	1 817	1 844	1 885	1 929	2 260	1 624
	Na frente	1 167	1 185	1 212	1 241	1 290	1 214
	Atrás	650	659	673	688	970	410
Massa máxima autorizada por eixo	Na frente	1850					
	Atrás	2060					
Massa máxima autorizada com carga (massa bruta)		3500				3640	
Massa máxima p/ reboque sem freio		750					
Massa máxima para reboque com freio (*) **Declive 12 %**		2000					
Massa total admissível(=Massa máxima autorizada com carga+ reboque)		5500					
Carga admitida no eixo do reboque		80					
Carga admitida no bagageiro de teto		250					-

*** Carga rebocável (Reboque de trailler, barco, etc.)**

- É muito importante que se respeite as cargas rebocáveis admitidas pela legislação local. Para qualquer adaptação, dirija-se ao seu Concessionário Renault a fim de respeitar as normas legais em vigor no seu país.

Em qualquer dos casos, nunca pode ser superior à massa total admissível (veículo + reboque).

*** Carga rebocável (Reboque de carga, barco, etc.)**

- É muito importante que se respeite as cargas rebocáveis admitidas pela legislação local. Para qualquer adaptação, dirija-se ao seu Concessionário Renault a fim de respeitar as normas legais em vigor no seu país.
  Em qualquer dos casos, nunca pode ser superior à **massa total admissível (veículo + reboque)**.
- Se utilizar o veículo com carga total (massa máxima autorizada com carga), a velocidade máxima não deve ser superior aos 100 km/h e deve acrescentar cerca de 3 a 4 psi (0,2 bar) à pressão dos pneus.
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude, a Renault preconiza a redução da carga máxima de 10% aos 1.000 metros; em seguida, mais 10% por cada 1.000 metros.
  Em todos os casos, preste muita atenção aos indicadores do quadro de instrumentos (temperatura da água, etc.).
  Não hesite em consultar o seu Concessionário Renault.

PEÇAS DE REPOSIÇÃO

As peças de reposição RENAULT, são produzidas com base em rígidos critérios de qualidade, mantendo por isso o mesmo padrão encontrado nas peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças de reposição original RENAULT assegura a preservação das "performances" do seu automóvel. Além disso, as revisões e reparos nas oficinas do seu Concessionário RENAULT com peças de reposição original têm garantia.

ÍNDICE ALFABÉTICO

A
A.B.S. 2.09
acessórios 5.25
airbag 1.16 a 1.20
alarme sonoro 1.05
alavanca de marchas 2.08
amaciamento 2.02
anomalias de funcionamento 5.29 a 5.34
antiarranque 1.09
antipoluição (conselhos) 2.05 a 2.07
apoios-de-cabeça 1.11
ar condicionado 3.06 a 3.09
arrumações 3.15 a 3.16
acendedor de cigarros 3.14

B
banco traseiro 1.11
bancos dianteiros 1.10
bateria (avarias) 5.20 a 5.22
bateria 4.09
buzina e sinais luminosos 1.35

C
climatização/ventilação 3.04 a 3.05
capacidade do depósito de combustível 1.36
capacidade dos órgãos mecânicos 4.05 a 4.08
capô 4.02
características dos motores 6.03
características técnicas 6.02 a 6.09
carga rebocável 6.07
chaves 1.01 a 1.03
cintos de segurança 1.12 a 1.19
cinzeiros 3.14
combustível (conselhos de economia) 2.05 a 2.07
combustível (qualidade, reabastecimento) 1.36
condução 2.02 a 2.09
conselhos práticos 5.02 a 5.36
contato de ignição 2.02

C
climatização/ar condicionado 3.04 a 3.09
corte de combustível 5.28

D
depósito de combustível 1.36 a 1.37
desembaçamento: pára-brisas 1.30
dimensões 6.04 a 6.05
direção hidráulica 2.08
dispositivos de segurança para crianças 1.22 a 1.23
distância ao solo 6.06
difusores de ar 3.02 a 3.03

E
economia de combustível 2.05 a 2.07
elevação do veículo (troca de roda) 5.02 a 5.06
enchimento dos pneus 0.04
estepe 5.02 a 5.03
extintor 1.37

F
faróis adicionais 5.11
filtro de ar 4.09
filtro de combusível 4.09
filtro de óleo 4.05
furo 5.02 a 5.06
fusíveis 5.18 a 5.19
farol alto 1.33 a 1.34 - 5.10
farol baixo 1.33 - 5.10

H
horas 1.30

I
identificação do veículo 6.02 a 6.03
iluminação e sinalização exteriores 1.33 a 1.35
iluminação interior (substituição de lâmpadas incidentes) 5.15 a 5.16
indicadores de controle 1.26 a 1.29
indicadores de mudança de direção de quadro do instrumentos 1.35
instalação do rádio 5.23 a 5.24

ÍNDICE ALFABÉTICO

J jogo de ferramentas..... 5.04 a 5.05

L lâmpadas (substituição).....5.10 a 5.16
lâmpadas.....5.10 a 5.16
lavagem.....4.10 a 4.12
lavador de vidros..... 1.32
lanternas.....1.33 - 5.10 a 5.12 - 5.13
levantadores de vidros.....3.10 a 3.11
líquido de arrefecimento do motor.....4.07
líquido de freios..... 4.06
lubrificação das dobradiças das portas 270º.....5.28
luz-de-teto..... 3.12 a 3.13 - 5.15 a 5.16
luzes de: marcha-ré..... 5.12
farol alto.....1.33 - 5.10
farol baixo..... 1.33 - 5.10
lanterna..... 1.33 - 5.10 a 5.12
neblina.....1.34 - 5.12
pisca-piscas..... 1.35 - 5.10 a 5.12
placa de licença.....5.14
pisca alerta.....1.35
freio..... 5.12 a 5.13

M macaco.....5.04 a 5.05
manivela..... 3.10
manutenção da carroçaria..... 4.10 a 4.11
manutenção das guarnições interiores..... 4.12
manutenção mecânica .....4.02 a 4.09
marcha-ré (engrenamento)..... 2.08
massas..... 6.06
meios de retenção complementares dos cintos de segurança dianteiros.....1.16 a 1.19
motor (características técnicas)..... 6.04 a 6.05
mudança de óleo do motor.....4.05
mudança de velocidades.....2.08

N níveis: bomba de direção hidráulica..... 4.08
líquido de arrefecimento..... 4.07
líquido de freio.....4.06
reservatório lavador de vidros..... 4.08
nível de combustível.....1.36
nível de óleo do motor..... 4.03 a 4.05

O óleo do motor.....4.03 a 4.05

P partida do motor ..... 2.02 a 2.03
painel de bordo..... 1.26 a 1.30
pára-sóis.....3.13
palhetas de limpador de pára-brisa.....5.27
peças sobressalentes..... 6.08
pisca alerta..... 1.35
pintura (manutenção)..... 4.10 a 4.12
pintura (referência)..... 4.10
pisca-pisca..... 1.35
pisca-pisca laterais (substituição de lâmpadas)....5.11
pisca-piscas laterais..... 5.11
placa do fabricante 6.02
placas de identificação..... 6.02
pneus (segurança).....5.07 a 5.09
porta-bagagens.....1.07 a 1.08
porta-luvas..... 3.15
posto de condução.....1.24 a 1.25
pré-equipamento rádio..... 5.23 a 5.24
pressão dos pneus.....0.04

Q quadro de instrumentos.....1.26 a 1.30
qualidade de combustível..... 1.36 a 1.37
qualidade do óleo de motor.....4.05

R rádio (pré-equipamento)..... 5.23 a 5.24
reboque (trailler).....6.07 a 6.09
reboque (avarias).....5.25 a 5.26

ÍNDICE ALFABÉTICO

R regulagem da orientação dos faróis..... 1.34
regulagem dos bancos dianteiros.....1.10
regulagem elétrica dos faróis..... 1.34
relógio.....1.30
retrovisores.....1.31

S segurança das crianças..... 1.22 a 1.23
sinalização/iluminação..... 1.33 a 1.35
sistema antiarranque.....1.09
sistema de antibloqueio de rodas.....2.09
sistema de corte de combustível.....5.30
substituição das lâmpadas.....5.10 a 5.16
suspensão pneumática..... 1.25

T tampão de combustível..... 1.36
telecomando de travamento.....1.02 a 1.03
telecomando de travamento das portas (pilha).....5.19
travamento das portas.....1.03 a 1.08
transporte de objetos no porta-bagagens.....3.17
troca de roda..... 5.02 a 5.08

V vareta de nível de óleo do motor.....4.04
vidros..... 3.10 a 3.11

CRIADOR DE AUTOMÓVEIS

82 00 679 471 – Maio 2006 – Edição em Português